ANNO LV NUMERO 298 — DOMINGO 28 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos e cartas imperiaes de 22 de novembro foram agraciados:

Por serviços prestados gratuitamente á educação popular no Lyceu de artes e officios;

Com o grão de cavalleiro da Rosa os professores: Dr. Domingos José Freire, Dr. José Maria Velho da Silva Junior, João Rodrigues Côrtes, João Pereira da Silva, Carlos Eustaquio da Costa, José Sebastião Basilio Pyrrho, Antonio Alves do Valle, João Luiz Corrêa, José Maria de Medeiros, Pedro José Pinto Peres, Julio Rossi, José Marques de Carvalho Junior, José Manoel Pinto de Lima Junior e os engenheiros José Baptista de Azevedo e Licinio Chaves Barcellos.

Com o grão de cavalleiro de Christo os professores João Luiz da Costa e Francisco José Martins.

Pelo merecimento artistico de que deram provas na ultima exposição geral da Academia das Bellas Artes:

Com a dignataria da Rosa os professores Victor Meirelles de Lima e Dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello.

Com a commenda da mesma ordem, o cidadão francez Léon Déprés de Cluny.

Com o officialato o cidadão francez Gustavo James e o subdito portuguez José Ferreira Guimarães;

Com o grão de cavalleiro, o subdito allemão Wiegandt.

Com a commenda de Christo o professor Francisco Joaquim Bithencourt da Silva.

Pelos relevantes serviços que prestaram na qualidade de professores do Conservatorio de Musica:

Com o grão de cavalleiro da Rosa, Demetrio Rivero, José Martini, Antonio Luiz de Moura, Carlos Severiano de Cavallier e Joaquim da Silva Callado.

— Por decretos e cartas imperiaes de 13:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador Joaquim Pedro Villaça, presidente da relação de S. Paulo.

Foram naturalizados, os subditos portuguezes José Machado Maciel Junior, e José Fiuza da Rocha e o allemão Jorge Ernesto Wittigr.

Foi concedida ao conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas a dispensa que pediu, por tempo de tres mezes, do exercicio na secção de Fazenda do Conselho de Estado, para se ausentar da côrte, sendo designado para servir cumulativamente na dita secção o conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Em 16 declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de 27 do mez passado, com o qual submetteu a consideração do governo imperial a pretenção de Agra & Comp., estabelecidos na capital da dita provincia, ao pagamento da quantia de 640$000 pelo excesso de cadaveres de desvalidos que, segundo allega, fizeram conduzir para o cemiterio publico em carros de sua empreza, fornecendo os respectivos ataúdes, que, tanto pelas proprias informações que prestou no citado officio, quanto por não estarem com exactidão provadas as hypotheses dos arts. 12, 2.º, 1.º § 3.º e art. 9.º dos impressos ns. 4, 3 e 2, que a mesma presidencia remetteu com os demais papeis relativos a este assumpto, não podem os supplicantes ser deferidos pelo governo imperial.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 13 do corrente:

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos.

Dos termos reunidos de Iguape e Cananéa em S. Paulo, o bacharel Augusto do Couto Delgado.

Dos de Santarem e Franca, no Pará, o bacharel José Antonio Nunes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Uberaba em Minas Geraes, o bacharel Juventino Polycarpo Alves de Lima.

Do do Cabo em Pernambuco, o bacharel José Gomes Coimbra.

— Prorogou-se por tres mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Marajó, na provincia do Pará, bacharel Ventura José de Freitas Albuquerque, para tratar de sua saude.

— Por portarias de 19:

Concedeu-se ao conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, juiz de direito da 1ª vara commercial da côrte, 40 dias de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Prorogou-se:

Por tres mezes, com o ordenado que competir, na forma da lei, a concedida ao juiz de direito da comarca de Igarapé mirim, no Pará, bacharel José Antonio de Mendonça, para o mesmo fim.

Por tres mezes, com o ordenado integral, a concedida ao juiz de direito da 2ª vara civel e dos feitos da fazenda da capital do Maranhão, bacharel Joaquim da Costa Barradas, para o mesmo fim.

— Por portarias de 17:

Prorogou se por mais tres mezes, sendo dous com o ordenado integral e um com metade do mesmo ordenado, a concedida ao promotor publico da comarca de Itambé, na provincia de Pernambuco, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa, para o mesmo fim.

— 2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 26 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 18 do corrente, declaro que o governo imperial approva o acto de V. Exc. decidindo sobre consulta do 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Campinas, que elle perdera o cargo de juiz de paz pelo facto de haver prestado juramento do 1º desses cargos, os quaes são incompativeis á vista do disposto no aviso n. 340 de 24 de setembro de 1873 e tambem nos de ns. 353 69, 158 e 199 de 8 de outubro de 1874, 10 de fevereiro de 1875, 28 de abril de 1877 e 4 de abril de 1878.—Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao presidente de S. Paulo.

— Em 27:

Recommendou se á presidencia do Maranhão, com referencia á petição de graça do bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão, juiz municipal e de orphãos do termo do Riachão, que remetta cópia do accordão da Relação de S. Luiz, que concedeu ao mesmo bacharel uma ordem de habeas-corpus contra os effeitos da sentença de 24 de fevereiro de 1876, em virtude da qual fôra condemnado pelo seu 1º supplente, no exercicio interino da vara de direito, á pena de 7 mezes e 15 dias de prisão e multa igual ao dobro do ordenado e mais vencimentos recebidos.

Transmittio-se á de Pernambuco, para informar, o officio em que o bacharel Joaquim José da Silva Santiago, residente na mesma provincia, declara não poder aceitar o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tamanduá, na provincia de Minas-Geraes, para o qual foi nomeado por decreto de 20 de agosto ultimo.

Recommendou-se ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça que informe qual a decisão do mesmo tribunal sobre o recurso de revista interposto n'um dos processos a que foi submettido o juiz municipal e de orphãos do termo do Riachão, bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão, condemnado por sentenças do respectivo 1º supplente, datadas de 17 de janeiro e 24 de fevereiro de 1876, ás penas da perda do emprego e multa correspondente a 6 mezes, e de 7 mezes e 15 dias de prisão e multa igual ao dobro do ordenado e mais vencimentos recebidos, como incurso nos crimes dos arts. 129 § 2º e 140 do codigo criminal, confirmadas por accordãos da Relação do 2º districto, de 18 de maio e 1º de junho de 1877.

— 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n 163 de 3 do corrente, submetteu V. Exc. á decisão do governo imperial a reclamação do escrivão dos feitos da fazenda provincial, Daniel Eduardo de Figueiredo, sobre o facto de haver o juiz de direito da capital dessa provincia ordenado que lhe fosse abonado pelo feitio de cada precatoria somente o emolumento taxado no art. 110 do regimento de custas annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874 —Em resposta declaro a V. Exc. que os escrivães pelo trabalho de trasladarem para as precatorias, que passaram, quaesquer petições, documentos ou peças de autos têm tambem direito ao emolumento fixado no art 126 do citado regimento. Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao presidente da Parahyba.

— Em 28 devolveu-se á presidencia do Rio Grande do Norte a petição de graça de Sebastião Mendes Barbosa, Umbelino Joaquim de Souza e Victor Ribeiro da Motta, para ser instruida e informada nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e do aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865, se estiverem definitivamente condemnados e nas condições do art. 3º do citado decreto.

— No 1º de dezembro declarou-se á de Pernambuco, que em vista das ponderações do inspector da thesouraria e do commandante do presidio de Fernando de Noronha, relativamente á quantidade de carne de xarque existente, nos armazens do mesmo presidio, e mandada lançar ao mar por ter sido considerada em pessimo estado, convém que se regularise a viagem do vapor áquella ilha, de modo que os pedidos de generos possam ser limitados a 30 dias, afim de não se reproduzir o facto de se deteriorarem, com prejuizo do estado.

Ministerio da agricultura

— Sob o n. 7,569 e data de 13 do corrente, foi publicado o seguinte decreto:

« Havendo a lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo, art. 7º § 1º, supprimido dous lugares de 2ºs officiaes, um correio do quadro do pessoal da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, bem como os de praticantes á medida que forem vagando, e tendo-se verificado uma vaga nesta ultima categoria de empregados pelo accesso de um delles ao cargo de amanuense, o que tudo altera a distribuição do pessoal prescripto pelos arts. 2º a 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,512 de 31 de dezembro de 1873; hei por bem decretar que os referidos artigos sejam substituidos pelos seguintes, ficando revogada nesta parte o precitado regulamento:

« Art. 2.º A directoria central terá: 1 director, 2 chefes de secção, 3 primeiros officiaes, 3 segundos officiaes, 1 amanuense, 2 praticantes, 1 porteiro, 1 ajudante do porteiro, 1 continuo e 3 correios.

« Art. 3.º A directoria da agricultura terá: 1 director, 3 chefes de secção, 2 primeiros officiaes, 1 segundo official, 3 amanuenses, 1 praticante e 1 continuo.

« Art. 4.º A directoria do commercio terá: 1 director, 2 chefes de secção, 1 primeiro official, 1 segundo dito, 2 amanuenses. 1 praticante e 1 continuo.

« Art. 5.º A directoria das obras publicas terá 1 director, 3 chefes de secção, 2 primeiros officiaes, 3 segundos officiaes, 4 amanuenses, 1 praticante e 1 continuo. »

Ministerio da marinha

— Por aviso de 17 do corrente foram nomeados o capitão de mar e guerra Ignacio Accioli de Vasconcellos e o capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, este para commandar o batalhão naval e aquelle o monitor *Javary*, sendo exonerado do commando do batalhão naval o capitão de fragata José Candido Guillobel, visto ter de satisfazer a clausula de embarque.

Ministerio da guerra

Por portaria de 14 do corrente foi nomeado adjunto do arsenal de guerra da côrte, o tenente do estado maior de 1.ª classe José Faustino da Silva.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

Chefe da 3.ª secção da repartição do ajudante general annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra o coronel do corpo de engenheiros Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva.

Chefe da 3.ª secção da repartição de quartel-mestre general annexa a mesma secretaria de estado o coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Sergio Marcondes de Andrade.

— Por portarias da mesma data foram nomeados:

Escripturario da 3.ª secção da repartição de ajudante general o tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe Antonio Vieira Areias Junior.

Escripturarios da 3.ª secção da repartição do quartel-mestre general, os seguintes officiaes do corpo de estado maior de 2.ª classe:

Capitão, Carlos Nunes de Aguiar.

Tenente graduado, Joaquim Alves da Costa Mattos.

Alferes e tenente honorario, Martiniano José Alves Ferreira.

— Declarou-se, na referida data, ao conselheiro ajudante general do exercito que os capitães Estevão Joaquim de Oliveira Santos, do corpo de estado-maior de artilharia, e José Bernardino Borman, do de estado-maior de 1.ª classe, os quaes servem na repartição a seu cargo, devem alli continuar exercendo ás funcções de escripturarios da mencionada 3.ª secção, até que tenham destino.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' 10, á presidencia do Ceará:—« Em officio n. 3,608 de 23 de setembro ultimo, ponderando que os avisos de 20 e 26 de junho deste anno determinaram a remessa para esta côrte, das praças do 15º batalhão de infantaria ahi estacionado que estivessem habilitadas em equitação e bem assim das da companhia de cavallaria, que desejassem transferencia para os corpos do sul, consulta V. Exc.: 1.º Se as praças daquellas duas armas que foram alistadas em virtude da autorisação contida no aviso de 7 de junho do anno proximo passado, para servirem durante as circumstancias anormaes por que passou essa provincia, teem direito ao premio de 400$, se solicitarem a referida transferencia; 2.º Se o respectivo tempo de serviço deve ser contado da data do alistamento provisorio, ou da em que se verificar a transferencia; 3.º Se deve mandar passar-lhes titulo de voluntario. Em solução á indicada consulta declaro a V. Exc.: 1.º Que as praças nas mencionadas condições devem, antes da transferencia, ser submettidas á inspecção de saúde, em que se verificará a sua aptidão para o serviço das armas. 2.º Que não deverão ter idade menor de 18 annos, nem maior de 30. 3.º Que lhes assiste direito ao premio de 400$, não se lhes abonando, porém, a primeira prestação senão no acto da sua inclusão nos corpos a que se destinarem, os quaes lhes passarão o competente titulo, de cuja data será contado o tempo de serviço. »

A' 10, á de S. Paulo:—« Com officio n. 452, de 21 de outubro ultimo, submetteu a V. Exc. á consideração deste ministerio cópia do que lhe dirigio o commandante militar de Santos, consultando se os individuos excluidos do exercito por má conducta habitual teem direito á passagem por conta do estado, e bem assim os que, vindos de provincias longiquas, sem declaração nas baixas de que a passagem foi por conta do estado, teem direito a esse favor, haja ou não expirado o prazo de que trata o aviso de 19 de novembro de 1855. Em resposta communico a V. Exc. que fica approvada a solução dada por essa presidencia, segundo consta da cópia que tambem acompanhou o referido officio, á primeira parte da indicada consulta, visto achar-se de harmonia com o aviso deste ministerio de 13 do dito mez de outubro, que estabeleceu que as praças escusas do serviço por má conducta habitual não teem direito a transporte. Quanto, porém, á segunda parte da mesma consulta, declaro a V. Exc.: 1.º Que o prazo de dous mezes, estipulado no citado aviso de 19 de novembro de 1855, para a concessão de passagens á praça que é escusa do serviço, deve ser contado da data em que ella ficar inteiramente desligada do seu quartel; 2.º Que, quando a escusa não mencionar o motivo da baixa, não póde esta ser considerada por má conducta, e, portanto, tem a praça direito a transporte por conta do estado; 3.º Que, quando o transporte se fizer por mais de uma via, a autoridade que concedel-o deverá communicar á do ponto intermediario, para que esta faculte á praça os meios de condução até o lugar de seu destino. »

Ministerio da fazenda

— Por titulo de 17 do corrente foram nomeados: Feliciano da Cunha Cirne para o lugar de 2º escripturario da thesouraria de fazenda da Parahyba; Francisco Ferreira da Silva Machado e José Peregrino Gonçalves de Medeiros para os de official de descarga da alfandega da mesma provincia.

— Em 9 declarou se á thesouraria do Maranhão, ser extranhavel o seu procedimento informando á presidencia que era conviente a compra de 400 barris com polvora, offerecidos por Belchior Irmão & Comp., quando existia em deposito quantidade superior ás necessidades do consumo no corrente e futuro exercicio.

— Em 10 communicou-se á de Pernambuco, que o tribunal do thesouro, attendendo ás allegações apresentadas pelo ex-collector de Goyanna, Arminio Americo Tavares da Cunha Mello, resolveu relevai-o, por equidade, da perda da porcentagem relativa á arrecadação de janeiro que lhe foi imposta pela demora na entrega do respectivo saldo, não sendo entretanto, dispensado dos juros de 9 %.

— Em 6 recommendou-se á todas as presidencias que auxiliem as repartições deste ministerio no que fôr mister para o bom desempenho do serviço de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 7,545 de 22 de novembro proximo passado, cuja execução nesta data se ordena ás thesourarias.

— Circular n. 59.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que expeçam as necessarias ordens, afim de que, em execução do regulamento mandado observar pelo decreto n. 7,545 de 22 de novembro proximo passado, as repartições mencionadas no art. 7º do mesmo regulamento procedam immediatamente á lotação de todos os officios, de que trata o art. 1º, existentes nos seus respectivos districtos; devendo ser exactamente observado o processo marcado no art. 8º e seguintes do já citado regulamento. O que os Srs. inspectores cumprirão com a maxima pontualidade.

—Em 11 communicou-se á thesouraria do Ceará, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Singlehurst & Comp., agentes da companhia de paquetes inglezes *Red Cross*, da decisão da mesma thesouraria confirmando a da alfandega que o impôz ao commandante do vapor *Therezina* a multa de 1:032$142 por ter embarcado café sem assistencia do conferente; visto estar perempto por ter sido apresentado fóra do prazo legal.

— Em 12 declarou-se á de Pernambuco, que não póde ser deferido o requerimento de Antonio de Medeiros Mafra, pedindo ser nomeado official de descarga da alfandega da mesma provincia, não só por depender ainda de exame e approvação o concurso em que se inscreveu, como tambem por ser da competencia da presidencia a nomeação provisoria para taes lugares.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1879

Abaixo assignados empregados da secretaria da presidencia.— Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.— Sim.

Companhia de Seguro Indemnisadora.— Informe a junta commercial do Recife.

Fieldem Brothers. — Sellem os documentos, volte querendo.

Professora Hermilla Lidia Guedes Alcoforado.— Prejudicada.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Correia Loureiro.— Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello. — Passe portaria na fórma requerida.

Urbano Vicente Ferreira.— Deferido por officio dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.— Deferido por officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

Servindo de porteiro,
Francisco de Lemos Duarte Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,988—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joao Turibio dos Santos e Antonio Zacarias do Carmo, vindos do termo do Rio Formoso, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Saturnino Interbio, por offensas á moral publica; os maritimos inglezes Henry Bossuel e Dernis Bink, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Faustino, escravo de João Cavalcante de Albuquerque preso em flagrante, por crime de furto; Benedicto, escravo de José dos Santos, por disturbios, e Maria Antonia, escrava de Paulino de Amorim, por andar fugida.

No dia 20 do corrente, em terras do engenho Timbi, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, pertencente ao Dr. Francisco Correia de Araujo, na occasião em que um menor, trabalhador no mesmo engenho, ia para o rio afim de banhar-se, alguns trabalhadores da estrada de ferro do Limoeiro, d'aquelle ponto, o aggrediram e maltrataram barbaramente, para satisfazer desejos libidinosos; em consequencia do que o offendido, segundo consta, fallecera no dia seguinte, em casa de sua familia, na freguezia de Tracunhãem, para onde seguira logo que se vio livre de seus offensores, os quaes lograram evadir se.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Pelas 8 1/2 horas da noite de hontem, na estação da rua da Aurora no districto da Bôa-Vista, quando o trem dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, seguia para aquella cidade, quiz Luiz Augusto Pacheco entrar em um dos wagons, do que resultou cahir e ficar com a perna direita fracturada pelas rodas do ultimo carro.

O offendido foi conduzido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e declarou-se no auto de perguntas a que procedeu o subdelegado do districto, que o machinista nenhuma culpa teve nesse facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Maranhão 20, do Piauhy 20, do Ceará 23, do Rio Grande 25 e da Parahyba 26 do corrente.

Nada adianta este vapor do Amazonas e do Pará, por ter sahido do porto de Belém no mesmo dia que o *City of Rio de Janeiro*, aqui chegado a 24 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

MARANHÃO

— Era conhecido o resultado da votação para deputados provinciaes nos collegios da capital, Rosario, Icatú, Codó, Guimarães, Cururupú, Tury-Assú, Itapecurú mirim, S. Bento, Barreirinhas, Brejo, Baixo Mearim, Caxias, S. José dos Matiões, S. Luiz Gonzaga, Vianna Passagem Franca, Pastos Bons, Manga, Loreto, Chapada e Carolina:

		votos
1	Dr. Felippe de Sá	376
2	Dr. Sinval	372
3	Dr. Morato	358
4	Dr. Vianna Ribeiro	357
5	Dr. Salustiano	355
6	Dr. Carlos Quadros	352
7	Dr. Raymundo Sá	351
8	Dr. Fabio Leal.	351
9	Padre Carvalho	350
10	Dr. Arcediago Tavares	347
11	Dr. Lucas Antunes	347
12	Dr. Sardinha	347
13	Dr. Paula Duarte	345
14	Dr. Ferreira Nina	342
15	Dr. Pedro Rios	337
16	Dr. Braulio Lima	336
17	Dr. Cypriano Vianna	335
18	Padre Barros	331
19	Lago Junior	327
20	Prudencio Bothelho	327
21	Vasco	319
22	Jansen Lobo	319
23	Padre Teixeira	316
24	José R. da Cunha	316
25	Solano Rodrigues	315
26	Alfredo Leite	313
27	Bandeira da Gama	309
28	José P. Ribeiro	309
29	Candido Martins	308
30	Francisco Ferreira	305

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de S. Bento, bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte; de Barreirinhas, Manoel Gracindo Rebello; do Codó, Edmundo Ferreira de Castro; de Alcantara, bacharel Carlos Emilio de Andrade Peixoto; e da capital, bacharel Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida.

PIAUHY

— O Dr. João Pedro Belfort Vieira deixou o exercicio do cargo de presidente da provincia, e segue para a côrte, neste vapor, por causa de grave incommodo de sua esposa.

CEARA'

— O presidente da provincia convocou, para o 1º de julho de 1880, a nova assembléa provincial, que deve servir no biennio de 1880 a 1881, designando o dia 25 de janeiro proximo para se proceder á eleição dos deputados provinciaes.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: do Icó, Rodrigo de Sá Barreto; de Canindé, o academico Antonio Augusto de Vasconcellos; de S. Bernardo das Russas, bacharel Pedro Saboia Bandeira de Mello; de Lavras, advogado Antonio Joaquim de Souza Rolim; da Viçosa, bacharel Ernesto Marques da Silva.

— Corria que foi nomeado presidente da provincia do Piauhy, o bacharel Sinval Odorico de Moura.

— Foi demittido o promotor publico da comarca de Canindé, Antonio Freire Cidrão.

— Pela presidencia da provincia foi incumbido o engenheiro Felinto Gomes de Araujo, de responder aos seguintes quisitos sobre diversas obras militares da provincia:

1.º E' necessario remover o telegrapho optico para melhorar de posição; ou antes convirá construir um torreão n'aguns dos edificios annexos á fortaleza para collocal-o?

2.º Quaes os serviços mais urgentes de que precisa a muralha—norte—sul—do baluarte da direita da fortaleza de N. Sra. da Assumpção?

3.º Quaes as obras complementares e indispensaveis ao edificio que ultimamente foi construido dentro da fortaleza, e annexo ao quartel de linha para serventia deste; bem como ao do sobrado do lado occidental do mesmo quartel, estão paralysados desde 11 de junho ultimo?

4.º Se é indispensavel circundar o novo paiol da polvora com uma muralha, e se pode aproveitar-se para a guarda do mesmo alguma das casas provisoriamente construidas para o preparo e guarda dos materiaes destinados á dita obra, ou alguma das existentes no proximo abarracamento de indigentes, de modo a poupar-se a despeza com a construcção de uma casa ou quartel para a guarda?

— A camara municipal da capital, em sessão de 15 do corrente, por indicação de seu presidente, o tenente-coronel Antonio Pereira de Brito Paiva, votou que se dirigisse uma felicitação ao virtuoso prelado, D. Luiz Antonio dos Santos, pela prova de alto apreço com que acaba de distinguil-o o governo imperial, nomeando-o arcebispo metropolitano e primaz do Brasil.

Foi nomeado uma commissão composta dos vereadores Dr José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, João da Rocha Moreira, capitão Guilherme Cesar da Rocha Moreira, capitão José Joaquim Bezerra e João Cordeiro, para apresentar a S. Exc. Rvma. os votos da municipalidade.

— Prestou juramento e tomou posse o novo desembargador da relação da Fortaleza, Francisco de Farias Lemos.

RIO GRANDE DO NORTE

A camara municipal do Natal não póde proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes, por faltarem diversas authenticas.

— As noticias do interior da provincia, acerca de inverno, são assaz animadoras.

PARAHYBA

Era conhecido o resultado dos collegios da capital, Pilar, Ingá, Alagôa-Grande, Alagôa-Nova, Mamanguape, Patos, Taipú, Independencia, Bananeiras, Areia, Teixeira, S. João, Pombal, Catolé da Rocha, Cuité, Campina-Grande, Souza e Cajazeiras, para deputados provinciaes:

		Votos
1	Dr. Paulo Primo	517
2	Dr. Peregrino	461
3	Dr. Abdon	452
4	Dr. Fausto	452
5	Valdivino Lobo	425
6	Dr. Benevides	423
7	Alferes Assumpção S.	415
8	Padre Marianno	413
9	Jovino Limeira	410
10	Padre Bernardo	408
11	Ildefonso Ramos	408
12	Dr. Irinêu Joffily	402
13	Dr. Albino Meira	400
14	Capitão Virginio H.	391
15	Capitão Moura	391
16	Dr. Eugenio Toscano	391
17	Tenente-coronel Praxedes	389
18	Dr. Antonio Bernardo	387
19	Padre Ayres	385
20	Dr. Gouvêa	383
21	Tenente-coronel Targino N.	381
22	Dr. Taciano	37[illegible]
23	Padre José Castro	369
24	Padre Souza	368
25	Dr. Ascendino Magalhães	351
26	Manoel Pacheco	349
27	Dr Luiz Vicente	348
28	Dr. Tavares da Silva	346
29	Dr. Fabio Nobrega	328
30	Dr. Rabello	313

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 10, do Rio da Prata, 12. do Rio Grande do Sul 13, de Santa Catharina 14, de Minas-Geraes 17, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, do Espirito Santo 14, da Bahia 24, e de Alagôas 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Damos aqui as ultimas informações sobre o theatro da guerra, que foram transmittidas pelo telegrapho:

« Valparaizo, 9.—Sabe-se que o corpo boliviano de 2,000 homens, ao mando do general Campero, marcha em direcção ao rio Lôa.

« Valparaizo, 10. — Prado chegou a Lima a 29, reassumindo as redeas do governo para immediatamente organizar o gabinete e preparar os elementos de guerra.

« Foi muito bem recebido.

« Diz se que o exercito boliviano situado em Tacna marchou para a Bolivia e que se retiraram as forças bolivinas que uniram se a Buendia, depois da jornada de Dolores.

« A divisão chilena que sahio perseguindo os alliados depois da acção de Tarapacá, voltou a seus quarteis, seguindo os peruanos em direcção a Cuesta Camiga.

« Estabeleceu-se o bloqueio do porto Ilo.

« O *Huascar* foi completamente reparado, tendo-se-lhe posto armamento novo de superior calibre ao que tinha.

« Aqui estamos na espectativa de novos combates, que importarão o desenlace da guerra.

« Continúa se fortificando Callão com ardor.

« Os empregados publicos de Iquique foram submettidos a prisão em Lima, visto a conducta tida no desempenho de suas funcções durante os ultimos dias que permaneceram naquella cidade. »

— No Chile o Dr. Telasco Castelhanos fôra nomeado, pelo presidente da republica, ministro do governo do actual gabinete que dirige os destinos da nação.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres o Dr. Tejedor communicou telegraphicamente aos governadores das provincias sua carta a Mariano Varela.

A imprensa tejedorista começa a indicar, como solução para salvar as liberdades, a guerra civil.

A estudantina hespanhola, organizada com o fim de conseguir auxilios para Murcia, começou os seus trabalhos no dia 8.

Conforme dissemos em nossa ultima revista, effectuou-se o duello entre Carrasco, secretario do ministerio das relações exteriores, e Alberur, director do *El Nacional*, sahindo Carrasco levemente ferido.

Devia seguir brevemente para estacionar em Montevidéo, o encouraçado *Plata*.

Os jornaes roquistas, de Buenos-Ayres, dizem que, apezar da declaração de Tejedor, Roca não desiste de sua candidatura para presidente da Republica Argentina.

O governo portenho resolveu elevar á 15,000 homens o numero do exercito de linha da republica.

Agitava-se a idéa de fazer Belgrano capital da republica.

Vai dirigir-se ao congresso uma petição nesse sentido.

Morrera no dia 10, victima de variola, o conhecido estudante de engenharia Angel Diana. Com Muniz, são já dous casos entre pessoas conhecidas.

Em Montevidéo nada occorreu de interesse.

RIO-GRANDE DO SUL.

No dia 9 do corrente começou em Pelotas a nova safra, entrando nesse dia para uma xarqueada 125 rezes.

O *Echo do Sul*, do Rio-Grande, transcrevendo a declaração que nos foi endereçada pela directoria geral dos telegraphos e relativa á censuras que lhe foram feitas por aquella folha e transcriptas por nós na *Revista do interior*, adduz os seguintes argumentos:

« Como veem os leitores, a directoria geral dos telegraphos encarregou-se ella propria de justificar a procedencia das nossas censuras.

« Censuramos esta repartição por não ter attendido ainda ás reclamações do commercio e da imprensa desta cidade, mandando restabelecer as communicações telegraphicas entre esta cidade e a barra, melhoramento ha longo tempo reclamado, e a directoria manda responder—que ha longo tempo trata desse assumpto!

« Mas trata como?

« Não, de certo com verdadeiro empenho, porque, se assim fosse, ha muito que estaria satisfeita essa necessidade publica.

« Não se trata da abertura do canal de Suez ou outro melhoramento semelhante, que para realisal-o seja preciso longo tempo.

« Ha annos que o commercio e a imprensa do Rio-Grande pedem com instancia, e até como favor especial, o restabelecimento dessa linha telegraphica. Se desde então a directoria geral tratasse do assumpto, mas com disposições de vel-o o mais breve possivel realisado, sem duvida que não nos veriamos nós na necessidade de censural-o. Ha muito que o cabo estaria collocado no seu lugar e as communicações telegraphicas com a barra completamente restabelecidas.

« Mas o que se deprehende da declaração mandada publicar pela directoria geral dos telegraphos, é que ha longo tempo que trata do restabelecimento do cabo telegraphico da barra do Rio-Grande, mas por simples *pro forma*, e para *inglez ver*.

« Ha mais de seis mezes que o illustre Sr. Fialho mandou declarar que se havia feito encommenda desse cabo, e os seus chefes acabam agora de confirmar essa declaração.

« No entanto até agora não apparece cabo algum.

« E são apenas algumas braças delle que se precisa!

« Se para se mandar vir da Europa um pedaço de cabo telegraphico, são necessarios de seis a oito mezes, e quem sabe se não mais ainda, para mandar vir o duplo ou o triplo seriam precisos pelo menos quatro ou cinco annos.

« E' que nas officinas onde elle se fabrica, os—assumptos levam tambem longo tempo a tratar, como na repartição geral dos telegraphos no Brasil. »

Lemos no *Santa Cruz* da Uruguayana:

« Pessoas fidedignas desta praça nos deram a infausta noticia de ter sido assassinado o abastado negociante do povo da Cruz [Corrientes, margem do Uruguay, abaixo do Itaqui] Serapio Reis, com 17 punhaladas!

« O finado era conhecido tanto nas praças da margem direita como da esquerda do Uruguay, como um homem laborioso e honesto, sendo o principal negociante daquelle povo.

« Dos pormenores que soubermos a respeito de tal assassinato, faremos sciente aos nossos leitores. »

MINAS GERAES.

A maioria da assembléa provincial, em sessão de 12 do corrente, apresentou a seguinte indicação:

« Indicamos que se felicite o Exm. Sr. Dr. Rebello Horta, pela maneira recta, prudente e moralisada, porque se conduzio na administração da provincia, captando assim a estima e consideração publica. »

A indicação foi remettida á uma commissão, composta dos Srs. C. Drummond, C. de Oliveira e H. Salles, para apresentarem a redacção da felicitação.

— Da eleição a que se procedeu para deputados provinciaes, é conhecido o resultado de 38 collegios, a saber:

Dr. Cornelio de Magalhães 978, Dr. Carlos Affonso 954, Dr. Henrique Sales 941, Dr. Sebastião Mascarenhas 927, coronel Amaral 928, Dr. Mares Guia 918, José Netto 913, Dr. Ferraz 910, Dr. Martinho Contagem 902, Silveira Drummond 896, Dr. Mario Galvão 896, commendador Mattos 981, Dr. Arnaldo 890, Dr. Onofre 875, monsenhor José Augusto 970, Ovidio de Andrade 869, tenente-coronel Penna 864, João Alves 859, Barão de Grão Mogol 855, Dr. João Lobato 852, Dr. Candido de Oliveira 852, Dr. Pedro Sanches 850, Dr. Olegario 839, Dr. Senna 832, tenente-coronel J. Dias da Silva 831, padre Honorio Ottoni 826, Dr. Lemos 823, Dr José Rufino 815, João Vieira 810, Dr. A. Paixão 810, Dr. Leonardo 805, Dr. A. Zacarias 794, Dr. André Martins 791, Dr. Silviano 771, Dr. Cassiano 768, Dr. Manoel Faustino 764, Amaro Nogueira 761, conego Evencio 745, vigario Torres Lima 734, padre Lobato 73[illegible], Dr. R. Silva 562, Viotti 560, Veiga Dr. Pedro Vasconcellos 553, M. Fulgencio 528, Dr. Penido 521, P. Brandão 520, Dr. Cabral 517, Camara 515, Dr. Mortzsohn 513, Dr. Valladão 510, tenente-coronel Francfort 51[illegible], Dr. Moura 509, José Bento 508, Albergaria 507, Evaristo 507 Dr. P. Fernandes 506, Peixoto 505, B. Pinto 503, Dr. Lucas 502, Dr. E. Sales 498, Severiano 496, Dr. Lisboa 492, Tayoba 489, Luciano 484, padre Kerdole 454, Castanheira 426.

S. PAULO

— Achava-se em Campinas monsenhor Luiz Matera, internuncio apostolico, com seu secretario, o padre C. Terrier, os quaes estiveram em Ytú, onde assistiram ás festas de distribuição de premios aos alumnos do collegio S. Luiz. Hospedaram-se no edificio da Santa Casa de Misericordia.

— Em sessão resolvera a municipalidade da capital attender ás representações que fizeram os commerciantes e caixeiros, a respeito do fechamento das casas de commercio aos domingos e dias santificados.

—A presidencia contratára com a irmandade da Santa Casa da Misericordia o serviço de enterramentos.

RIO DE JANEIRO

Suas Altezas Imperiaes, a serenissima princeza imperial, e seu augusto esposo o Sr. principe Conde d'Eu, desejando contribuir tambem para o sacrificio que o paiz exige de todos os brasileiros, acabam de ceder para as urgencias do Estado 5 por cento de sua dotação durante os exercicios de 1879—1880 e 1880—1881, em que tem de vigorar a actual lei do orçamento, e a partir de 13 do corrente mez.

— Celebrou a 16 o Instituto Historico e Geographico, a sua sessão magna, anniversario de sua installação, honrada com a augusta presença de SS. MM. Imperiaes.

O Sr. conselheiro Visconde do Bom Retiro leu o discurso de abertura, seguindo se o relatorio dos trabalhos do anno pelo 1.º secretario, o Sr. conselheiro Souza Fontes, concluindo o Sr. Dr. Macedo com o elogio dos socios fallecidos, que foram nove no corrente anno. A sessão terminou ás 9 horas da noite.

te. Estiveram presentes o Sr. presidente do conselho, ministro do imperio e muitos convidados.

— O navio perdido na praia de Maçambaba, é o brigue italiano *Archangelo Gabriele*, sahido no dia 7 do corrente para Nova-York, com carregamento de ferro velho.

— Falleceram na côrte: o coronel da guarda nacional Albino José de Siqueira; e o advogado Candido Gomes de Vasconcellos Guanabara.

— Por aviso de 13 do corrente, o ministerio da fazenda, á vista do art. 4.º do decreto n. 7,543 de 22 novembro ultimo, cancellou a Joaquim José do Rosario, thesoureiro das loterias da provincia do Rio de Janeiro, a licença que pedira para vender nesta côrte os bilhetes das referidas loterias, sem prejuizo das geraes, ficando assim sujeita a disposição do decreto n. 7,078 de 16 de novembro de 1878, e em vigor o art. 4.º do de n. 1,874 de 31 de dezembro de 1861, que determinava que, alem das loterias que o governo mandasse correr annualmente, só poderiam ser extrahidas na côrte, como então se praticava, as da dita provincia.

Constava que a presidencia vai reformar o plano das actuaes loterias.

— Pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro acaba de ser sanccionada a lei provincial autorisando a despeza até 2.500:000$ com as desappropriações e obras necessarias ao abastecimento d'agua potavel á capital da provincia, sob as seguintes condições:

« § 1.º O serviço do abastecimento e distribuição d'agua e a execução dos respectivos trabalhos e obras serão feitas pela administração publica, podendo porém, o governo provincial, se mais convier, contratar sómente a construcção das obras com quem maiores garantias e melhores condições de capacidade technica e de idoneidade pessoal offerecer, em concurso para este fim especialmente convocado.

« § 2.º O supprimento d'agua é obrigatorio para todas as casas de habitação e todos os edificios de qualquer natureza existentes dentro dos limites em que actualmente se cobra e em que vier a cobrar-se o imposto da decima urbana.

« § 3.º A taxa pelo supprimento d'agua será addicionada á decima urbana e todos os predios e casas de habitação sujeitas a esse imposto, pagarão 36$000 por anno, e 48$ aos estabelecimentos e fabricas; devendo, porém, ser reduzidos logo que produzam sommo superior á correspondete ao premio annual de 6 por cento e mais 1 por cento sobre o capital empregado nas obras e mais trabalhos relativos á este serviço.

« § 4.º Gozerão de supprimento gratuito as casas de caridade e os edificios de valor locativo até 25$ mensaes inclusive.

« § 5.º Na taxa do supprimento d'agua ficam incluidas todas as despezas de canalisação, derivação e outras obras que forem precisas, entre os predios e as ruas, excepto para os que estiverem fóra do alinhamento destas, não comprehendidas no paragrapho antecedente, de cujos proprietarios será cobrada a importancia das respectivas obras.

« § 6.º Nas obras da canalisação e distribuição da agua serão, nas derivações, attendidos da maneira mais conveniente e economica os serviços da extincção dos incendios, da irrigação e lavagem das ruas, latrinas e mictorios que nellas houver e da regular alimentação dos chafarizes, fontes e tanques dos jardins do gozo publico.

« § 7.º A distribuição d'agua será constante e regulada de modo que a medida do volume d'agua supprido nunca seja inferior ao coefficiente de 200 litros para cada habitante.

« § 8.º Serão respeitados e indemnisados, se mais convier desapropria-los, os direitos das pessoas que actualmente possuem pennas d'agua em virtude do contrato de 10 de maio de 1860 e os dos outros concessionarios, até que findem os prazos de suas concessões.

« § 9.º Nas desapropriações dos mananciaes, predios e terrenos, para as obras de que trata esta lei, se observará o disposto na lei n. 17 de 14 de abril de 1835, correndo o respectivo processo pelo juizo dos feitos da fazenda provincial.

« § 10. No regulamento que expedir para execução desta lei poderá o presidente da provincia impôr multas até 100$ aos infractores das respectivas disposições.

« Art. 2.º Na proxima futura reunião da assembléa legislativa provincial serão submettidos á sua definitiva approvação, acompanhados de todos os dados e informações que o justifiquem, o projecto e orçamento organisados, e regulamento de que trata, se as obras forem construidas por empreitada.

« Art. 3.º Antes da approvação definitiva da assembléa legislativa provincial o presidente da provincia poderá despender até... 800:000$ com o começo das obras.

« Art. 4.º Para occorrer ao pagamento das despezas autorisadas por esta lei fica o presidente da provincia autorisado a emittir apolices da divida publica provincial, do valor nominal de 500$ cada uma e juro annual de 6 %. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 1,882:689$096.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado do cambio continuou firme, mas pouco activo, e ainda com falta de letras particulares.

« As transacções effectuadas sobre Londres foram menos que regulares a 23 d., papel bancario, e insignificantes a 23 1/8 d., papel particular; sobre França pequenas a 414 rs. por franco, bancario, 413 e 412 rs., particular, e sobre Hamburgo a 510 rs. por marco, particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa não contaram transacções.

« As vendas de café foram apenas de 1,000 saccas. »

— A' 15 sahio para Pernambuco, a barca portugueza *Guadiana*.

— Ficava a sahir para Pernambuco a barca norueguense *Brasileira*.

ESPIRITO SANTO

O vapor denominado *Rio Dôce* seguirá, no dia 4, da capital á villa de Nova Almeida, inaugurando por esta fórma a navegação que para alli se dirige, afim de mais vida dar ao commercio e lavoura daquelle municipio, sendo alli recebido com grandes ovações por parte da população.

Diz o *Espirito-Santense*, que na freguezia de Cariacica, ás 2 horas da tarde do dia 2, cahira grande tempestade, com forte ventania, havendo trovoada e chuva de pedra que durou mais de meia hora, cahindo pedras do peso de 20 grammas e mais, podendo-se apanhar até 20 litros em poucos minutos.

BAHIA

No dia 20 do corrente realisou-se a solemnidade da collação do grão aos alumnos que concluiram este anno o curso medico na Faculdade desta provincia.

Depois de ouvirem uma missa que mandaram celebrar na igreja da Piedade, ás 10 horas, seguiram os doutorandos para a Faculdade, em cujo salão nobre, reunida a congregação, presentes os Srs. presidente da provincia, Revd. vigario capitular, general commandante das armas, Drs. chefe de policia e secretario do governo, e outras autoridades, cheio o grande salão de convidados, entre os quaes viam-se cerca de quarenta senhoras, repletas de espectadores as galerias, teve lugar a ceremonia.

Os doutorandos dá côrte, que tambem se achavam presentes, fizeram-se representar mais immediatamente por uma commissão.

Findos os juramentos, pronunciou um discurso analogo ao acto o Sr. Dr. Rodrigues da Silva, vice-director da Faculdade, que presidio á solemnidade na ausencia do director. Por parte de seus collegas recem doutores orou em seguida o Sr. Dr. Ananias de Assis Baptista.

Durante o acto tocou a musica de policia, e na porta do edificio a musica do 9º batalhão, o qual fez a guarda de honra.

O edificio achava-se decidamente decorado.

Receberam o grão os seguintes senhores doutorandos:

José Pereira Teixeira, Candido Job de Carvalho, Antonio dos Reis Araujo Góes, João de Moraes Vieira da Cunha, José Teixeira da Matta Bacellar, Henrique da Franca de Oliveira Garcez, Coriolano Chaves Florence, Francisco Pinheiro de Lemos, Tito Alexandre Cardoso Moreira, Manoel José Vieira, João Anastacio da Costa, Joaquim Gustavo Dourado, Aristides Franco Meirelles, Arthur Jansen Ferreira, Propercio Pereira da Silva, Antonio Lino da Matta Bacellar, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Eduardo de Sá Bittencourt Camara, Innocencio dos Santos Lopes Cavalcante, João Lins Carneiro de Albuquerque, João Moreira da Costa Lima, Everaldino Cicero de Miranda, Joaquim Acacio Monteiro de Mattos, Rodrigo Antonio Falcão Brandão, José Ignacio da Silva, Anisio Circundes de Carvalho, Leopoldo Moreira da Silva, Sabino Ribeiro de Almeida, Sebastião Cardoso, Antonio Francisco Meirelles Leal, Manoel José da Costa, Olympio Freire de Avila, Eduardo Gordilho Costa, Martinho Francisco das Chagas, Manoel de Moraes Bittencourt, Candido Mariano Damazio, Alvaro Drummond de Macedo, Clodoaldo de Andrade, Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque, José Joaquim de Oliveira, Francisco Joaquim da Silva Ramos, Aristides da Silva Tosta, João Baptista de Sá e Oliveira, Paulino Rodrigues Guimarães, Virgilio Cezar de Carvalho, Joaquim Macedo de Castro Rabello, Joaquim Rodrigues Ferreira, José Faustino da Veiga Lima, Antonio Alves de Moura, Antonio Ferreira Pontes, Coriolano d'Utra e Silva, Raymundo José de Andrade, Ananias de Assis Baptista.

Dos estudantes que concluiram o curso pharmaceutico compareceram hontem á solemnidade e prestaram juramento na Faculdade de Medicina os Srs. Ascendino da Natividade Moutinho, Manoel Hermelino Ribeiro, Bruno de Moraes Bittencourt e Bernardo Carleone de Oliveira Guimarães.

— No dia 22 começaram os exames theoricos dos alumnos do 6º anno da Faculdade de Medicina da côrte.

— A camara da capital deixou de fazer a apuração dos votos para deputados provinciaes, por falta de diversas authenticas.

— O vapor *Principe do Grão Pará*, da companhia Bahiana, tendo sahido para Pernambuco, pelas escalas do costume, no dia 22 do corrente, foi forçado a arribar, por ter soffrido desarranjo no machinismo.

Deve ter de novo sahido a 24.

ALAGOAS

Falleceu, no Penedo, o abastado negociante portuguez José Maria Gonçalves Pereira.

— Lemos no *Liberal*:

« Foi a seu pedido removido do cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Norte para a cidade de S. Miguel, o Illm. Sr. Dr. Francisco da Cunha Castello Branco.

« Com quanto pertença o Dr. Castello Branco Branco ás fileiras do partido conservador, não se lhe póde negar o merito de probo, justiceiro e talentoso, havendo pautado seu procedimento, como juiz, acima dos partidos, de que se tornou digno da consideração e estima de seus jurisdicionados no termo donde fôra removido.

« Damos, pois, os nossos parabens aos habitantes de S. Miguel pela acquisição de tão distincto magistrado. »

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia. — Ao bordo do paquete nacional *Pará*, hontem chegado do sul, veio o Exm. Sr. Dr Lourenço Cavalcante de Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. desembarcou no arsenal de marinha, onde foram esperal-o muitos de seus amigos politicos, que o acompanharam a carro, até o palacio presidencial, onde S. Exc. foi hospedado.

Amanhã, pela 1 hora da tarde, S. Exc. deve prestar juramento perante a camara municipal do Recife, depois do que terá lugar a sua posse em o referido palacio.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, á pedido, mandou-se dar guia de passagem para os municipios: de Agua-Preta, á Manoel da Rocha Lins, capitão da 4ª companhia do 24º batalhão, e do Cabo, á Joaquim Rodrigues da Silva, tenente da 5ª companhia do mesmo batalhão, ambos do municipio da Escada.

Fornecimento de medicamentos—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram designados os pharmaceuticos Joaquim Ignacio Ribeiro e Jacob Kirchoffer para arbitrarem os preços dos medicamentos extraordinarios fornecidos á enfermaria da casa de detenção no exercicio de 1880—1881.

Escola normal—Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente:

Foi nomeado professor da cadeira de lingua franceza, o Dr. Manoel Euedino do Rego Valença.

Foi permittido aos professores bacharel Jesuino Lopes de Miranda e Miguel Archanjo Mindello permutarem entre si as respectivas cadeiras, passando este a leccionar na 2ª cadeira, e aquelle na primeira.

Professora publica—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi removida a professora D. Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, da cadeira de Muribeca para a de Tigipió.

Remoção de professores — Communicam-nos da secretaria da presidencia que não se realisou a remoção dos promotores das comarcas de Bom Jardim e de Barreiros.

Desastres—Ante-hontem, ao sahir da estação da rua da Aurora o trem das 8 e meia horas da noite, e estando já elle em movimento, prentendeu subir para um de seus carros o individuo de nome Luiz Augusto Pacheco, barbeiro estabelecido á rua Duque de Caxias, o qual ia para Olinda carregado com diversos embrulhos. Não se tendo, porém, agarrado bem nos varaes da plataforma do carro, cahio, ficando com a perna direita sobre os trilhos, de sorte que foi esta esmagada pelas rodas do dito carro.

Conduzido para o hospital Pedro II, foi-lhe alli amputada a perna, cuja perda fal-o-ha lembrar-se sempre da imprudencia que commettera.

Praticou a operação o Sr. Dr. Maduro, tendo por ajudante os Srs. Drs. Moscoso e Barros Sobrinho e o dentista, o Sr. Numa Pompilio.

— Tambem no dia 25 outra imprudencia, mas esta motivada pelo alcool, deu em resultado ficar o pardo Francisco José de França com o braço esquerdo fracturado, e perdel-o depois por amputação, que soffreu no referido hospital, para onde foi levado, depois do accidente que produzio a fractura.

Foi o caso que, tendo embarcado esse individuo em um dos carros do trem de Beberibe ás 8 e meia horas da tarde do sobredito dia 25, quando seguia esse trem pela Estrada Nova que conduz áquelle povoado, pulou o Sr. Francisco do trem para a estrada, mas foi o da fórma que, cahindo sobre o braço esquerdo, fracturou-o.

Não houve, pois, neste caso esmagamento; a fractura provelo da queda, e com esta nada teve o trem ou seus conductores.

Que barbaros! — Refere a parte policial que, no dia 20 do corrente, em terras do engenho *Timbi*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, na occasião em que um menor, cujo nome não é mencionado, trabalhador do dito engenho, se dirigia ao rio para banhar-se, foi aggredido, para fins libidinosos, por diversos operarios da estrada de ferro do Limoeiro, os quaes, satisfeitos os brutaes appetites, deixaram a misera criança em tal estado, que veio ella á fallecer no dia seguinte, em casa de sua familia, na freguezia de Tracunhãem para onde foi.

Os infames autores de tão perverso crime lograram evadir-se.

Litterato Maranhense—Com destino á sua provincia natal, acha-se á bordo do vapor *Pará* o Sr. Arthur de Azevedo, assás conhecido no mundo das letras, quer pelo que tem publicado nos jornaes da côrte, e quer pelas diversas obras que tem dado á luz.

A' passeio—No vapor *Pará* veio hontem o Sr. bacharel Deodoto Ceziso Vilella dos Santos digno promotor publico da comarca de Araraquara, na provincia de S. Paulo, lugar que exerce, ha cerca de um anno, com illustração e inteireza, captando por isso muito lisongeiras sympathias.

Escravos—O vapor *Ceará* conduzio, para o Rio de Janeiro, 162 escravos, sendo embarcados: 6 no Pará, 46 no Maranhão, 91 no Ceará e 19 em Pernambuco.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ceará* e *Pará* vieram para o nosso mercado: banha, 260 barris; café, 1 dito e 359 saccos; cognac, 30 caixas; farinha de mandioca, 6 barricas; feijão, 150 saccos; genebra, 10 caixas; gomma de mandioca, 34 encapados; [illegible], 2 barris; milho, 150 saccos; pimenta da India, 30 saccos; vinho, 2 caixas.

Acção louvavel.—Informam-nos que o Sr. alferes Manoel Duarte Vieira, natural desta provincia, e estabelecido na cidade de Mossoró do Rio Grande do Norte, tendo feito um offerecimento quantioso em pró das victimas da secca, recolheu a quantia de 1:500$000 aos cofres da thesouraria de fazenda d'aquella provincia.

Foi uma acção patriotica, e digna de louvores.

Recreio Juvenil.—A sociedade que assim se denomina deve funccionar em assembléa geral, no dia 29 (amanhã), á hora e lugar do costume, para o fim de eleger a nova directoria para o anno de 1880.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Esta sociedade, reunida em assembléa geral, elegeu hontem os seus funccionarios para o anno social futuro, pela seguinte fórma:

Presidente Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Vice-presidente—Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão

Orador — Alferes Chrispiniano Buarque de Macedo.

1º secretario — Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.

2º secretario — Tenente João Paulo Rosa Cesse.

Thesoureiro — Tenente Felicissimo de Azevedo Mello [reeleito].

Procurador — Alferes Francisco Pereira da Cunha.

Commissão de beneficencia — Alferes Apolinario Luiz de Carvalho, alferes Pedro Baptista Carneiro, alferes Geroncio dos Santos Teixeira.

Commissão de finanças —Tenente Francisco de Paula Mafra, alferes Manoel Caetano Vieira da Paz.

Moda Illustrada. — Para a agencia da Empreza Litteraria Fluminense, nesta provincia, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de chegar o n. 23 da *Moda Illustrada*, excellente jornal de modas.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	400:000$000
London & Brasilian Bank	300:000$000
Antonio Rego	500$000
J. Fuerstemberg	250$000
José Rodrigues da Silva	100$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Beltrão Junior & Rasende	6:000$000
Ferreira Guimarães & C.	4:457$820
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	4:417$460
Amorim, Irmãos & C.	4:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	2:975$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:010$000
Augusto F. de Oliveira & C.	2:000$000
Alcides Barata	310$840

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	844$800
Victoria	2:400$000
Rio de Janeiro	2:300$000

Telegrapho terrestre—O Sr. Dr. Matheus Brandão appareceu ainda no *Jornal do Recife* de hontem, enchendo uma columna com diversos arrazoados á proposito das fundadas criticas que temos lavrado contra o serviço telegraphico terrestre e designadamente contra a demora na transmissão dos despachos.

Desta feita, porem, mais do que das outras, o illustre chefe do districto telegraphico que abrange as provincias de Pernambuco e Alagoas, na segunda das quaes se acha actualmente, não fez se não encher papel com phrases e periodos arredondados para produzir effeito.

Toda a sua argumentação reside neste trecho do seu estirado artigo: « não convem que fique em pé a asseveração feita pelo *Diario*, de que nas provincias do sul duram *sempre os temporaes menos de duas ou trez horas*; por quanto á não attribuir isto á algum equivoco, teriamos de desaprender tudo quanto temos lido sobre meteorologia do globo, climatologia do Brasil e observado pessoalmente desde a infancia em nossa provincia natal (Minas), no Rio de Janeiro, em S. Paulo e no Espirito-Santo. Admitto, entretanto, que um ou outro dia a marcha dos phenomenos naturaes venha dar razão áquella lei annunciada pelo *Diario*. »

Para poder fazer ostentação dos seus estudos ácerca da meteorologia do globo e da climatologia do Brasil e das suas observações pessoaes dos phenomenos athmosphericos nas provincias que cita, o Sr. Dr. Brandão vio-se até forçado a alterar a verdade do que dissemos, por quanto assevera termos affirmado que « *sempre os temporaes duram menos de duas ou tres horas* », quando o que asseveramos foi que « *essas procellas* (são palavras testuaes) *duram poucas horas, que* EM REGRA *nunca excedem de 2 ou 3, e raras vezes chegam á esse limite.* »

E, assim satisfeito, por ter descoberto a *pedra philosophal*, pergunta o Sr. Dr. Matheus Brandão: « Por serem assim de mais curta duração perderão as trovoadas de sua força e intensidade? Bastarão sempre as taes duas ou trez horas, nem mesmo dous ou trez dias subsequentes para completar todos os reparos dos estragos causados? »

Essas perguntas denotam que o Sr. Dr. Brandão faz uma triste idéa dos conhecimentos do publico para quem escreve, e ainda mais nos corroboram neste conceito as considerações aduzidas para justifical-as e a *nota das interrupções* que, em forma de mappa, acompanha o seu escripto.

Convença-se o Sr. Dr. Brandão, porem, de que não descobrio a tal *pedra philosophal*. Ninguem mais ignora que o phenomeno meteorologico das tempestades acompanhadas de trovoadas ás vezes causa serios prejuizos materiaes no mar e em terra, e por tanto todos sabem que aos seus effeitos não escapam as linhas telegraphicas, que, pela mesma natureza dos seus elementos constitutivos, se acham especialmente em condições de soffrerem as consequencias desses phenomenos.

Mas o que todos igualmente sabem, e o Sr. Dr. Brandão não disse no seu artigo, é que nem sempre os referidos phenomenos determinam aquelles funestos resultados, e sabem mais que, quando isto acontece, muitas vezes os effeitos são parciaes, sentem-se no mar e não em terra, verificam-se n'um ponto e falham n'outro, produzem ruinas, por exemplo, nos edificios e nas plantações, sem offenderem os fios telegraphicos.

E' inexacto, por tanto, que, sempre que se manifestam tempestades, soffram os telegraphos electricos deteriorações consequentes, que forcem a interrupção do serviço alem do tempo de duração do phenomeno meteorologico; e, pois, não prejudicam ao que temos por varias vezes affirmado as reflexões feitas pelo Sr. Dr. Brandão, nem lhe são objecção rasoavel as deducções que se podem tirar da sua *nota das interrupções havidas nas grandes communicações telegraphicas do mundo, durante o corrente anno de 1879*.

Essas interrupções, ordinariamente determinadas por causas multiplas, muitas vezes estranhas á phenomenos meteorologicos, são bem conhecidas, por que em todos os paizes a imprensa as registra. Aqui mesmo diversas tem sido registradas; e, com relação ao telegrapho terrestre brasileiro, nós temos consignado as que chegam ao nosso conhecimento, sem por isto fazer increpações ao serviço telegraphico ou ao pessoal que o dirige.

Não, nunca censuramos o modo de ser do serviço telegraphico quando as suas faltas provêm de acontecimentos não previstos, ou, quando previstos, impossiveis de ser evitados em suas causas e effeitos. O que temos censurado, e continuaremos a fazer, em que pése ao Sr. Dr. Brandão e á todo o mais pessoal telegraphico, são as demoras, as irregularidades na transmissão dos despachos sem causa justificativa aceitavel, como essas tantas de que temos inteirado os nossos leitores e que em balde o Sr. Dr. Brandão tem procurado attenuar.

Não tem, pois, nenhuma procedencia o attribuir-nos o Sr. Dr. Brandão o pensamento de um *telegrapho impeccavel, idéal, methaphysico*. O que desejamos é que o serviço melhore, que cessem os vicios que temos assignalado, que finalmente o Sr. Dr. Brandão e os seus collegas se persuadam de que, á respeito das noticias telegraphicas, interessa tanto ao commercio como á todas as classes que seja bem comprehendido o proloquio inglez *times is money*.

Pelo mais que, com relação á mudança da estação telegraphica para o bairro do Recife adduzio o Sr. Dr. Brandão, repisando o que já disse e foi por nós cabalmente respondido, nada mais diremos, por que o nosso illustre contendor não aventou uma só idéa nova.

E pômos rematte á estas linhas, - que ja vão algum tanto estiradas por que á tanto nos levou o longo arrazoado á que respondemos, — dizendo ao Sr. Dr. Brandão: só ao publico compete julgar se os nossos conceitos são injustos e immerecidos; só os espiritos pueris poderão enchergar ironias e ridiculo no que temos escripto acerca do assumpto de que nos occupamos.

Exames publicos.—No dia 1.º do corrente, na escola particular mixta, de instrucção primaria, do engenho *Bôa-Vista*, do districto litterario de Cruangy, regida pela professora D. Francisca Maria de Araujo, sob a presidencia do delegado litterario, José Francisco de Moraes Vasconcellos, servindo de examinadores a mesma professora, e o professor publico Antonio de Menezes Cysnêros Bandeira de Mello, prestaram exames diversos alumnos, obtendo o seguinte resultado: Anna Carolina de Moraes Vasconcellos, Maria José Pereira de Vasconcellos, e Maria Theophila de Carvalho Araujo, approvadas com distincção; Ermirio Verissimo de Carvalho Araujo, approvado com distincção, e João Luiz de Araujo Picado approvado plenamente.

Collegio Naval. — Os alumnos desta escola, que concluiram o curso, e ficaram promptos para a matricula no 1.º anno do curso da escola de marinha, foram classificados pelo conselho de instrucção do mesmo collegio, em sessão de 15 do corrente, na seguinte ordem, conforme os gráos que obtiveram nos exames e sobre o procedimento.

1.º Antonio José Pereira Guimarães, 82 gráos.
2.º Henrique Ribeiro de Souza, 79.
3.º Antonio Carlos de Almeida Albuquerque, 78
4.º José Liduino de Carvalho Castello-Branco, 76.
5.º Francisco de Souza Pinto, 75.
6.º Alvaro de Medeiros Chaves, 74
7.º João Augusto dos Santos Porto, 71.
8.º Amynthas José Jorge, 71.
9.º Victor de Souza Formiga, 70.
10. Antonio Baptista Franco, 67.
11. João Antonio de Sampaio Vianna, 60
12. Candido Augusto Pereira Franco Junior, 44.

Os que passaram do 1.º para o 2.º anno do mesmo collegio foram classificados na ordem seguinte:

1.º Altino Flavio de Miranda Correia, 58 gráos.
2.º Firmino Ayres de Moraes Ancora, 49.
3.º Francisco Antonio de Medeiros Junior, 42.
4.º Rodolpho Ramos Fontes, 39.
5.º Tripheno de Oliveira, 32.
6.º Arthur Frederico de Almeida Albuquerque, 29.
7.º Frederico da Cruz Secco, 27.
8.º Arthur Affonso de Barros Cobra, 16.

Conselho Supremo Militar.— Na sessão de 17 do corrente foi definitivamente julgado o processado:

Tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonceca e major Joaquim José Pereira, accusados de haverem commettido diversas faltas e abusos no commando e fiscalisação do batalhão; tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra, foi confirmada a sentença.

Longevidade—Refere a *Constituinte* que na cidade do Tieté, S. Paulo, falleceu Antonio Dias, com 115 annos de idade.

Dizia elle ter sido companheiro de escola do coronel Francisco Corrêa de Moraes, ultimo capitão-mór de Porto Feliz.

Noticias maritimas—Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 18 do corrente:

« A corveta *Trajano*, segundo um editorial do *El Ferro Carril* de Santiago, está para ser vendida ao governo do Perú. »

« Consta-nos que vai commandar o batalhão naval o capitão Firmino Rodrigues Chaves, sendo substituido no commando do monitor *Solimões*, pelo capitão de fragata Cordovil Maurity, que passará o commando do encouraçado *Lima Barros* ao capitão de mar e guerra ultimamente promovido Ignacio Accioli de Vasconcellos. »

« O Sr. barão da Passagem segue, em principios do mez proximo, á bordo do encouraçado *Mariz e Barros*, para a commissão que lhe está designada. »

« O capitão-tenente Eliezer Coutinho, segundo nos communicam, deixará o commando daquelle navio para cumprir outra commissão. »

Revista Brasileira—O paquete brasileiro *Pará*, entrado hontem do sul do imperio, trouxe o numero da *Revista Brasileira* correspondente á 15 do corrente, numero que completa o 2º tomo dessa interessante e instructiva publicação quinzenal, feita no Rio de Janeiro, para a qual tem contribuido com seus trabalhos distinctos escriptores nacionaes, de alguns de cujos fructos temos feito colheita para a 8ª pagina deste *Diario*.

O numero referido traz os seguintes valiosos trabalhos: I *O Patuá* (continuação) por Carlos Jansen; II *O absoluto na philosophia positiva*, pelo Dr. A. Zeferino Candido; III *O veneno crotalico*, pelo Dr. Lacerda Filho; IV *A Prioridade de Pernambuco no movimento espiritual brasileiro*, por Sylvio Romero; V *A' proposito de algumas theses aventuradas pelo Sr. Th. Braga nas suas producções litterarias* [continuação], por Pacheco Junior; VI *Notas bibliographicas*, por Franklin Tavora; VII Diversas publicações.

Supremo Tribunal da Justiça. — Na sessão de 17 do corrente foi julgada a:

Revista commercial n. 9,517.—Da Fortaleza. Recorrente, a viuva e filhos do finado Nicoláo Saraiva Leão. Recorrido, Zacarias Marques Vianna. Juizes, relator o Sr. Castro Menezes e revisores os Srs. Simões da Silva e Barboza. Relatado o feito, foi unanimemente negada a revista, mandando-se regressar os autos ao juizo de onde vieram, pagas as custas pelos recorrentes.

Notavel processo — Um processo, que certamente tem dado muito que fallar, foi agora decidido perante o tribunal militar de S. Petersburgo. Altos dignatarios do imperio, taes como Mirsky, Golovine, Verestchaguine, Olkuine, Tarklof, uma mulher, Olga Sémeusky, e varias outras pessoas, eram accusadas de ter pertencido a uma sociedade secreta, cujo fim era derrubar por meios violentos a ordem de cousas existente no imperio da Russia; era tambem accusado Mirsky de ter attentado, no interesse da mesma sociedade, contra os dias do general Drentein, chefe dos gendarmes, e de ter fabricado passaportes falsos. Mirsky foi condemnado á pena de morte, e os seus cumplices á muitos annos de prisão.

Uma innovação em caminhos de ferro—Uma interessante tentativa se fez ultimamente em Inglaterra, na linha do Great-Northern-Railway. Uns wagons, cuja installação luxuosa faz lembrar a dos *sleeping cars* americanos, e nos quaes estão estabelecidos, para commodidade dos viajantes, uns verdadeiros restaurantes, foram postos em circulação no caminho de ferro com excellente exito. Os wagons restaurantes conteem muitas mesas pequenas, á cada uma das quaes pódem assentar-se quatro pessoas. Ao lado do salão encontram-se a cozinha, uma sala exclusivamente reservada para as senhoras, uma casa para fumar e uma casa para vestir. Dezenove viajantes podem jantar ao mesmo tempo n'um wagon-restaurante, onde dous rapazes, o mais novo dos quaes vestido de pagem, tratam de acudir á todos os pedidos.

O isthmo de Panamá—Os engenheiros enviados á Nova Granada, afim de praticar as investigações preliminares, remetteram informações favoraveis á abertura do isthmo do Panamá. Com buzios vão principiar o exame dos rochedos da costa. Está encarregado da direcção geral dos trabalhos, Mr. Dietz, engenheiro hollandez, que construio o canal de Amsterdam.

Choque de comboios—Entre Anduay e Bouzu, occorreu em França um choque entre dous comboios de viajantes, ficando um morto e nove feridos, dous delles de muita gravidade.

Seis milhões de £—A *Voz do Pyrinéu* diz ter se encontrado os descendentes daquelle rei de Madagascar que, segundo se diz, deixou depositados no Banco de Londres a bagatella de seis milhões de £. Pelo que se conta, o referido rei de Madagascar vem a ser filho da aldeia de Astoll (provincia de Gerona), e chama-se Francisco Bonety Vidal, tendo-se encontrado a sua certidão de baptismo e outros documentos, que confirmam haver-se elle ausentado do paiz durante a sua juventude, com o fim de se ausentar para longiquas terras. Um dos seus mais directos descendentes, está actualmente empregado n'um Casino.

A cathedral de Colonia. — Sabida é a tradição allemã que suppunha impossivel de concluir a cathedral de Colonia, cujo plano arrebatou ao diabo, valendo se de um piedoso embuste, o architecto que principiou a obra, não sem que ficasse Satanaz com parte do traçado entre as unhas. Mas os ultimos reis da Prussia teem desmentido a voz commum, contribuindo em grande parte para a conclusão do famoso templo, que se inaugurará em principios de 1880. Diz-se que sua santidade Leão XIII presidirá á inauguração, celebrando ao mesmo tempo uma entrevista com o imperador da Allemanha, na qual se chegará á um accordo ácerca dos negocios ecclesiasticos. Os periodicos inglezes, que dão esta noticia, accrescentam que o Summo Pontifice visitará tambem o rei dos belgas.

Incineração dos cadaveres. — Lê-se nos periodicos de Milão que uma sociedade para a incineração, fundada recentemente em Milão, trata agora de formar nas salas contiguas ao templo crematorio d'aquella cidade uma collecção de objectos relativos á incineração dos mortos e aos usos funerarios dos templos e dos locaes onde essa pratica estava em uso.

Rapé.—O rapé que se fabrica nos Estados Unidos anda, termo medio, por 1.8 0,000 onças, das quaes 1.000,000 saem das fabricas de New-York.

Relojoaria.—Em 1845 os relogios de ouro e prata que foram examinados pelo contraste de Besançon eram os seguintes: De ouro 8,693, de prata 45.499. Em 1878 foram os seguintes: De ouro 147,358, de prata 307,528. Durante este periodo de 34 annos o crescimento foi incessante.

Trigo. — Durante os ultimos tres mezes a Inglaterra tem importado trigos no valor de 10 milhões 750,000 £; farinha 2 milhões e..... 350.000 £

Canal de Suez.—O rendimento da navegação pelo canal de Suez, em novembro, foi 2 milhões 590 mil francos. No mesmo mez do anno passado fôra de 2 milhões 612,212 francos. Em novembro de 1877 foi de 2 milhões 280 mil francos. Nos onze mezes deste anno tem subido a receita á 26 milhões 915,297 francos. Fôra de 28 milhões 638,273 francos no anno anterior e 29 milhões 691,395 francos em 1877. Ha uma diminuição de 123 navios, comparando com 1878, e de 153, fazendo a comparação com 1877.

Vencimento d'um alto funccionario do commercio.—O primeiro caixeiro da casa boncaria dos Srs. Kengswater foi condemnado a seis annos de prisão, por ter distrahido uma somma de 500 £. Provou-se no julgamento que elle estava ao serviço d'aquelle banco desde 1853, e os seus patrões tinham nelle tamanha confiança, que até lhe tinham permittido de assignar pela firma. Estes vinte e seis annos de serviço e tamanha confiança eram remunerados com o ordenado de quinze £ por mez, e uma gratificação de vinte £ no fim do anno!

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 5.ª loteria, em beneficio da matriz de S. Christovão da côrte, extrahida á 17 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS
1140	20:000$	1609	200$	938	100$
4274	10:000$	1968	200$	2032	100$
3133	4:000$	2865	200$	2035	100$
837	2:000$	3360	200$	2637	100$
2296	1:000$	5294	200$	2995	100$
4920	1:000$	5865	200$	3153	100$
		5898	200$	3410	100$
387	800$			3528	100$
2818	800$	16	100$	3747	100$
4861	800$	100	100$	3953	100$
5099	800$	211	100$	4385	100$
320	200$	298	100$	5349	100$
520	200$	354	100$	5851	100$
861	200$	524	100$	5902	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

3	1383	1893	3595	4656
19	1571	2021	3666	4710
73	1578	2090	3712	4777
553	1647	2139	3773	4866
642	1673	2522	3972	5127
647	1684	2539	4052	5138
964	1687	2575	4098	5158
1036	1693	2886	4231	5264
1169	1709	3110	4244	5389
1323	1804	3219	4246	5703
1355	1822	3222	4458	5762
1356	1870	3262	4486	5810

— Segundo telegramma recebido hontem, consta que será extrahida amanhã, 29 do corrente, a loteria 74.ª, em beneficio da matriz de Nossa Senhora da Gloria da côrte.

Leilões.—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Angelo, no caes da Companhia Pernambucana, de 200 barricas com farinha de trigo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela Alma de Joaquim da Costa Ribeiro; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Theogenes Dario de Cantalice; das 6 horas ás 11 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Isabel Carolina Virães Lobo; as 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Luiz Alves da Porciuncula; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma alma de D. Anna Joaquina Ferreira; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Candido José Antonio Lopes, mandada celebrar pela sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

Terça feira: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Joaquim da Silva Gomes.

Sexta-feira: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Ignez Maria Ramos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ptolemy	da Europa	hoje
Cotopaxi	da Europa	amanhã
Janeiro de 1880		
Mondego	do sul	a 1
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 2
Escurial	da Europa	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10

Loteria da provincia. — Terça-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 231ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor *Pará*.

Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 4 filhos, Dr. Deodato Vivella, Dr. Telesphoro G. de Araujo Salles, Francisco Joaquim Mena Cardoso, Thomé Villar, João da Cruz, José Bibe da Fonceca, e Domingos Leonor, João Augusto dos Santos Porto, Luciano Rodrigues da Rocha, Pedro Duprat, Emigdio Gampello, Affonso de Araujo Francisco Occioly, Abdon Felinto, Manoel Joaquim Barreiros, Dr. João Moraes Vieira da Cunha e 1 criado, Julius H. Prat, Santos Falcão, Antonio Feliciano da Silva, Bebiano Ferreira da Costa, Gaspar de Andrade, Pedro Xavier Carneiro da Cunha, Antonio dos Santos Silva Palmiro, Miguel Pinto, Joaquim do Carmo Cezar, Francisco Xavier Cezar e 2 irmãos, Tenente-coronel Vicente de Aguiar, D. Maria de Aguiar, 8 criados do Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, 4 ex-praças, 1 imperial marinheiro, e 2 escravos a entregar.

— Em transito:

Dr. Aragão e Mello, Dr. Antonio Amorim Garcia, e 1 criado, Antonio Antunes de Oliveira, Antonio Paes da Silva, Alipio Lins Pereira da Silva, Arthur de Azevedo, Alexandre José de Almeida, João Pedro Alves de Barros, Cicero Penna, Tenente Alfredo Fernandes da Costa, Theophilo Nazareth Silva, Francisco José Martins, João Ismael Nunes, João Castillo de Oliveira Junior, 3 ex-praças, 21 retirantes e 1 escrava a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Ceará*:

Manoel Maria Oliveira Barbosa, José Diniz, Antonio dos Santos Costa, Raymundo A. Salazar F., João Francisco Varella, José Antonio de Sant'Anna Capitão Maurino Getunes Alves Ferreira e sua familia, José Alves de Brito, Ernesto Desperst, D. Maria Galiana de Albuquerque, Pedro Jordão das Neves Vieira, Marcionilio da Rocha Ferraz, Antonio de Oliveira Borges, João José de Mattos Junior e sua familia, Luiz Laurea.

— Em transito:

Bento Th. Gonçalves, Capitão tenente Augusto Maximiano Baptista, João Manoel Caderborne, Raymundo Amorim Figueira, Pedro Antonio, Adolph. Aolbb, João Baptista Azevedo Marques, Francisco de Assis C. e sua familia, L. Lins Monteiro de Souza, Antonio Moreira Cezar, Fabio J. M. de Faria, Bernardo Pereira Barredo, José Joaquim Pereira dos Santos e sua familia, Francisco José Gomes Pereira, José Mendes Tavares, José Ferreira Pinto, Neutel Pinheiro Bastos, Barão de Ibiapaba e sua sobrinha, Tenente-coronel Felinto Gomes de Araujo, João Florencio de Freitas, Barão de Arandy, Dr. A. Sanches Ribeiro, 1 imperial, 18 menores, 10 retirantes, e 151 escravos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 26 de dezembro:

Existiam presos 414, entraram 8, sahio 1, existem 421, a saber: nacionaes 354, mulheres 10, estrangeiros 26, escravos 31—Total 421.

Arraçoados 351, sendo: — Bons 339, doentes 12

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Bellarmino da Cruz Chrispim.

João Vicente Ferreira.

Rufina, escrava de Joaquim de tal.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosorio n. 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua Duque de Caxias n. 28.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandejas, salvas, galheteiros, garfos e

colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos, á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Advocacia moderna

Quem será esse *Dr. Sumiticaria*, que nestes dias de festa, e de ferias, está na cidade do Cabo advogando unicamente as causas da *Gentil Bellarmina*, á quem tem dado consultas na casa de sua propria residencia, á horas mortas da noite?

O bom marido.

Ao publico

Lendo na *Revista Diaria* de hoje a publicação do facto que se deu no meu estabelecimento, á travessa de S. Pedro n. 10, devo dar ao publico sciencia do que se passou a respeito.

Antonio Pinto Lapa tem em seu estabelecimento um escravo do coronel João Cavalcante de Albuquerque para vender, porque dito escravo é larapio e seu senhor não póde corrigil-o. Tendo dito escravo furtado duas garrafas de cerveja e mais cinco meias garrafas foi vendel-as ao caixeiro João Martins dos Santos, dizendo ser empregado na fabrica de cerveja da rua do Sebo e occupado em vender cerveja na rua.

Antes de chegar o escravo ao estabelecimento, já alli estavam Rocha socio do Lapa e outro individuo, esperando que o escravo alli entrasse para effectuar a venda. O que feito foi preso o escravo na rua e depois o caixeiro, dizendo-se que tal prisão fôra em flagrante delicto, isto é, commettendo o delicto.

O escravo commetteu o crime (se é que commetteu) na rua do Sebo, não foi perseguido pelo clamor publico e sim preso depois de realisada a venda e quando já não tinha em seu poder a cousa furtada, conforme disseram conductor e testemunhas, no entretanto a autoridade, contra a expressa disposição do art. 131 do Cod. do Proc. Crim., considerou tal prisão como feita em flagrante delicto.

A lei penal não considera criminoso o individuo que vende cousas obtidas por meios criminosos e sim o que compra sabendo ou devendo saber que taes cousas foram criminosamente obtidas. D'aqui resulta que com relação ao escravo não podia ter lugar o flagrante e muito menos contra o caixeiro, desde que o conductor disse que o prendera depois de realisada a venda e quando o escravo sahira, tendo em si a importancia da venda.

Sou estabelecido nesta cidade ha 13 annos e nunca constou a pessoa alguma, que em minha casa se comprasse cousas adquiridas criminosamente, o mesmo talvez não poderão dizer os que prepararam a farça contra meu caixeiro, para ver se obtinham dinheiro, promettendo-me não proseguir se pagasse todos os furtos realisados diversas vezes pelo dito escravo. A prisão foi effectuada pelo socio e *amigo* de Lapa; quando compareceu a autoridade local já tudo estava feito; onde, pois, está a *bôa presa* de que fallou a *Revista Diaria*?

Nada tenho com meu caixeiro João Martins dos Santos, apenas o autorisei a comprar generos da terra: aguardente, farinha e milho por ter confiança nelle vou ao estabelecimento poucas vezes no mez e passo o tempo no outro estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 69: se comprou a cerveja com dólo ou não, cabe-lhe defender-se, prestei fiança só para mostrar a Lapa que elle não ia á cadeia, conforme dizia o mesmo. Lapa e seus amigos. Aqui fico por ora.

Recife, 27 de dezembro de 1879.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Collegio de Santa Cecilia

RUA DA IMPERATRIZ N. 37 2º ANDAR

Abrem-se no dia 15 de janeiro as aulas deste estabelecimento particular de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino.

Recebem-se alumnas internas, meias-pensionistas e externas, a tratar no mesmo collegio, ou ás ruas do Imperador n. 73 e do Crespo n. 30, com os Drs. Augusto Vaz. e Antonio Gonçalves Ferreira.

Sum quique tribuere

Constando-me que em um artigo inserido na gazeta—Liberdade—se disse que a minha nomeação para juiz de direito de Panellas foi devida á intervenção do finado Barão de Villa-Bella, seu obrigado unicamente por amor a verdade a declarar que não é isto exacto visto como elle de forma alguma interveio nella e até por cartas que dirigio aos seus amigos declarou que não me conhecia.

Faço esta declaração não porque me deshonrasse a amisade e protecção de que outros hoje tanto se orgulham; mas unicamente por amor da verdade e da expontaneidade de quem a fez.

Joaquim Ayres de A. Freitas.

Policia de Tegipió

Sr. Redactor.—A's 10 1/2 horas da noite de 13 para 14 de abril do corrente anno, foi barbaramente espancado e mortalmente ferido na cabeça o gerente da padaria que aqui existe, José Soares Monteiro, por um empregado da mesma padaria, Lourenço, que para este fim entrou pelas portas do quintal da casa do offendido.

Tendo sido processado e pronunciado pelo respectivo juiz, Lourenço passeia hoje por Tegipió a seu bel-prazer, zombando não só da victima, como tambem das autoridades do lugar.

Desta maneira, qualquer individuo póde invadir uma casa de negocio e fazer o que entender, porque afinal fica zombando de tudo e de todos.

Pedimos ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia providencia neste sentido.

Justus.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$, por anno. Distribue-se gratis prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria, á rua do Cabugá n. 2 C.

ESCOLA PHYLOTECHNICA
RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 12

O abaixo assignado, tendo preparado um corpo docente apto, resolveu admittir alumnos internos em seu estabelecimento.

Convicto de que vale muito o influxo moral que recebem as crianças, prosegue em seu invariavel e primitivo programma de educar e ensinar pelo amor e pela persuasão, antes que pela rudeza do castigo, não admittindo outra punição senão a privação de recreios e regalias, ou a repetição das lições não sabidas; para isso tem corpo docente preparado nestes principios.

Espera, pois, o concurso d'aquelles que desejam ver em seus filhos bem preparados membros de uma sociedade civilisada, e não impassiveis instrumentos em que á força da ferula se incute um estudo machinal e com que se alardeam fóros de educador.

As aulas abrir-se-hão a 8 de janeiro proximo futuro.

A escola reger-se-ha pelos estatutos abaixo:

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

São condições de admissão:—boa conducta, não soffrer de molestia contagiosa, ser de idade ou indole em que seja facil a docilidade.

As pensões serão:

Internos 150$000 por trimestre e 50$000 de joia á entrada.

Semi-interno 90$000 por trimestre.

Externos 20$000 por trimestre, sendo uma só aula, e 30$000 mais de uma.

Os pagamentos são adiantados e feitos por trimestre, a findar em março, junho, setembro, dezembro.

As pensões de mais de um alumno ás expensas da mesma pessoa soffre o desconto de 10 por cento.

Os alumnos internos poderão sahir a passeio conforme sua applicação e as conveniencias de seus estudos.

Os semi-internos devem estar no estabelecimento desde 8 e meia horas da manhã á 8 da noite.

Os alumnos deverão trazer a roupa necessaria para seu uso.

Os que a não tiverem lavada de casa pagarão mais 20$ por trimestre, por lavado e engommado.

O ensino será dividido em curso primario, comprehendendo leitura, escripta, e contabilidade, e noções geraes de varios conhecimentos uteis.

Curso secundario comprehendendo os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio.

Curso de recreio comprehendendo litteratura nacional e estrangeira, desenho, musica e dansa.

Estas aulas, á excepção da de litteratura, são pagas á parte.

Pernambuco, 20 de dezembro de 1879.

Diégues Junior.

Escola particular
Rua da Alegria n. 38

A abaixo assignada resolveu admittir em sua escola de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas começarão a funccionar no dia 12 de janeiro, alumnas internas e meio pensionistas. As matriculas acham-se desde já abertas. Recife, 26 de dezembro de 1879.

A professora,
Maria Josephina dos Santos.

ENSINO PARTICULAR
DO
sexo feminino
28—RUA DUQUE DE CAXIAS—28
Segundo andar

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, crochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular
N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, o ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta de casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Junta dos corretores
PRAÇA [illegible] 27 DE DEZEMBRO
Cotações officiaes
Ás tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 500 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, [illegible] d/v. [illegible] de desconto.
Dito sobre [illegible] d/v. com [illegible] 0/0 de desconto.
Cambio [illegible] d/v. com 1/2 0/0 de [illegible]
Cambio [illegible] res, 90 d/v. 23 1/2 d. e [illegible] 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 23 [illegible] por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, [illegible] d/v. [illegible] rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, [illegible] d/v. [illegible] 0/0 de premio, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 60 d/v. 126 0/0 de premio, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	82[illegible]085$233
Idem do dia 27	17:825$482
	83[illegible]810$715

Pauta da alfandega
Semana de 29 de dezembro á 3 de janeiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, [illegible]3 rs. o kilo.
Assucar branco [illegible] rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, [illegible] o litro.
Dito de dendê, [illegible] o litro.
Dito de peixe, 280 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, [illegible] rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito [illegible]
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 25[illegible] rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$000 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos espichados, 5[illegible] rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, [illegible] o kilo.
Crina animal, [illegible] rs. o kilo.
Estopa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 667 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 640 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 8$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879. — Os conferentes.

J. A. Wanderley.
G. Cicero de Miranda.

Importação

Vapor nacional *Ceará* entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arado 3 caixas a H. Forster & C.
Café 2 saccos a Augusto Caors.
Fazendas 2 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.
Fumo 2 encapados ao mesmo. Feijão 4 saccos a Beltrão & C.
Gesso em pó 4 barricas. Gomma de mandioca 34 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Milho 150 saccos a Beltrão & C.
Salsaparrilha 40 rolos a José G. de Medeiros Junior, 10 caixa á ordem. Sola 2,242 meios a L. G. da Silva & Pinto.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Gomes & Pereira, 100 a Costa Silva & C., 60 a Guimarães & Valente.

Café 50 saccos á ordem, 14 a Beltrão & C., 4 barricas a João Pereira Moutinho. Cognac 30 caixas á ordem. Chapéos 1 caixa a Bourgard & C.

Fazendas 6 caixas a Cramer Frey & C., 1 a H. Forster & C., Feijão 100 saccos a Pacheco Maia & C., 50 a Ferreira Rocha & C. Fumo 16 caixas e 10 surrões a Beltrão Junior & Rezende, 4 caixas e 10 surrões á ordem, 6 pacotes, 4 surrões e 1 caixa a José da Silva Boa Vista, 100/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar, 50/2 latas a Domingos Alves Matheus. Farinha de Mandioca 6 barricas a João Pereira Moutinho.

Genebra 16 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Lupulo 1 caixa a A. Americo de Caldas Brandão.

Machina de costura 5 amarrados á ordem. Machinas para descaroçar algodão 5 volumes a Reis & Santos. Mel 2 barris a Alfredo Ferreira Baltar.

Papel pintado 1 caixa a José Nogueira de Souza, 1 a Medeiros, Figueiredo & C. Pregos 3 caixas a Costa Silva & C.

Vinho medicinal 2 caixas a José L. G. Penna Junior.

Carga da Bahia

Café 293 saccos á ordem. Charutos 1 caixa a Bourgard & C., 1 a Beltrão & C.

Fazendas 7 caixas a Cramer Frey & C., 6 a H. Burle & C., 5 a Adanson Howie & C. Fio de algodão 32 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Silva Guimarães & C. Fumo em folha 4 fardos á ordem.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas á ordem, 2 a J. Baptista Ferreira, 1 a José Rodrigues de Souza, 2 a Olivieri & Irmão, 1 a Antonio José Leite Bastos

Pimenta 30 a Ferreira Rocha & C. Panno de Algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 5 á ordem, 5 a Antonio S. Ferreira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca allemã *Anne*, carregaram:

Para Liverpool, Boistelmann & C. 205 saccas com 17,795 kil s de algodão.

— No lugar inglez *Towy*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Boyd & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Hottis*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Kate*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Albertha*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 26,941 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,200 kilos de assucar mascavado e 180 ditas com 19,181 ditos de dito branco.

Portos do interior

— Na escuna portugueza *Aguia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,105 volumes com 91,253 kilos de assucar branco e 80 ditos com 9,122 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Pensamento*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 250 volumes com 15,630 kilos de assucar branco e 100 ditos com 9,073 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barretto 130 130 saccos com [illegible] ditos de dito branco e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Caetano Marques 1 caixa com 100 espanapores; P. J. Antunes 329 saccos com 23,895 kilos de assucar branco e 9 ditos com 675 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, P. J. Antunes 62 saccos com 4,650 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 50 barricas com 5,696 ditos de dito; M. da Cunha Beltrão 30 ditas com 2,487 ditos de dito refinado; J. S. da Costa Moreira 56 ditas com 5,010 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	65:707$035
Idem do dia 27	626$210
	66:333$245

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	251:746$012
Idem do dia 27	9:190$882
	260:936$894

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	8:073$370
Idem do dia 27	$
	8:073$370

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Seguro contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 58, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 58, carga varios generos; a B. Pontual.

Santos—17 dias, lugre inglez *Daris*, de 292 toneladas, capitão Lewis, equipagem 6, em lastro; a N. J. Lidstone.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Nora*, de 201 toneladas, capitão Filip Rive, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra Nova—35 dias, lugre inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão J. M. Mitchell, equipagem 11, carga 3,325 barricas com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, carga varios generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, de 259 toneladas, capitão Hilario, carga varios generos.

Barcelona — Brigue hespanhol *Boa Ventura*, de 214 toneladas, capitão André, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Adolpho*, de 190 toneladas, capitão M. T. Praça, carga assucar.

Observação

Suspenderam do lamarão para Maceió o patacho inglez *Jane Wheaton*, com a mesma carga que trouxe, para Antilhas a barca ingleza *Emma Eins*, de 417 toneladas, capitão Thomaz F. Stephens, em lastro.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 397

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, removido por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, da cadeira da Boa Viagem para a da Estancia, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE DEZEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que perante a junta da mesma thesouraria, no dia 14 de janeiro vindouro, terá lugar a arrematação por tempo de seis mezes, do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar; pelo que convida-se os interessados a comparecerem nesta repartição á 1 hora da tarde do indicado dia, com suas propostas em cartas selladas e fechadas, com declaração dos preços e quem os fiadores.

O formulario será franqueado nesta thesouraria áquelles que o quizerem consultar.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que foi espaçado até 31 de maio do anno vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$ da quarta estampa.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de dezembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7 565 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2 º abaixo transcripto:

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção:

20 rs. se as passagem custarem até	2$0	rs.
40 »	400	rs.
60 »	600	rs.
80 »	800	rs.
100 »	1$000	
200 »	2$000	
300 »	3$000	
400 »	4$000	
500 »	5$000	
600 »	6$000	
700 »	7$000	
800 »	8$000	
900 »	9$000	
1$000 » se as passagens custarem mais de	9$000	

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

Welles Hood,
Superintendente.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco
Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado, durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie, neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas
Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

Os Srs. passageiros que viajarem nos vapores d'esta companhia do dia 1.º de janeiro proximo em diante, pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 do corrente mez, sendo:

20 réis por uma passagem do valor de	1$000
40	2$000
60	6$000
80	8$000
100	10$000
200	20$000
300	30$000
400	40$000
500	50$000
600	60$000
700	70$000
800	80$000
900	90$000
1$000 pela passagem maior de. .	90$000

As passagens concedidas por conta do Estado estão isentas do imposto.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, 24 de dezembro de 1879.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco
Conselho economico

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que este conselho precisa comprar para o fardamento dos aprendizes artifices o seguinte:

Algodãozinho, metros 380.
Algodão azul, metros 118.
Brim pardo trançado, metros 395,50.
Bonets de brim pardo, 100.
Botões grandes de metal amarello, 1,000.
Ditos pequenos, 800.
Ditos pretos de osso, pequenos, 640.

Ditos brancos idem idem, 1,200.
Ditos pretos, grandes, 800.
Ditos ditos pequenos, 800.
Bacias de ferro, forradas de louça, 7.
Bramante de linho com 4 larguras, metros 20.
Casemira encarnada, entestada, metros 5.
Cordão encarnado, metros 150.
Cinturões de sola envernisada, 57.
Colchetes pretos, pares, 100.
Cobertas de chita. 100.
Gravatas de couro envernisado, 100.
Hollanda de ferro, metros 150.
Panno azul para fardas, metros 198.
Sapatões de bezerro, pares 100.

Rancho

Algodãozinho para toalhas, metros 40.
Chicaras de ferro, forradas de porcellana, casses 100.
Cassarolas, idem, idem, diversos tamanhos, 6.
Colheres de páo, diversos tamanhos, 12.
Conchas 2.
Fogareiros de ferro 2.
Oleado com 5 palmos de largura, cavados, 30.
Talheres de cabo de osso, cravados, duzia 10.

Enfermaria

Cobertas de chita 55.
Camisolas de bramante de linho 50.
Lençóes de dito de algodão 50.
Seroulas idem idem 50.
Cobertores de lã encarnada 25.
Chinellos de couro branco, pares 25.
Fronhas de bramante de linho 50.
Travesseiros de flor de canna 50.
Ourinós com tampa 17.

O mesmo conselho contrata para o 1º semestre de 1880 o fornecimento de carne verde, córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de calças, camisas, seroulas, lençóes, cobertas, cobertores, pares de meias, camisolas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, e carapuças.

As propostas serão aceitas até 11 horas da manhã de 29 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

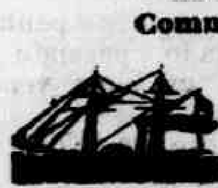
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Linha de Glasgow

O vapor

Escurial

Commandante Adair



Espera-se do porto de Glasgow com escala por Lisbôa, até o dia 4 de janeiro proximo, que depois da indispensavel demora seguirá viagem para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para informações sobre fretes, passagens, etc, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
ADAMSON, HOWIE & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

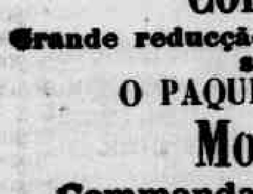
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul até dia 31 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos. . . .	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

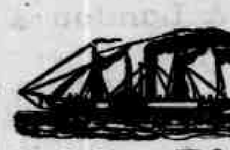
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule



E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Rino

Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILÃO

DE

200 caixas com bacalhão novo e de optima qualidade, em differentes lotes, sabbado 3 de janeiro de 1880, ás 11 horas, na escadinha, armazem do Sr. Thomaz Times.

O agente Pinto, levará a leilão, em lotes á vontade dos compradores, 200 caixas com bacalhão especial e em caixas de 35 libras cada uma, as quaes serão despachadas e removidas para o armazem do Sr. T. Times, na escadinha, onde terá lugar o referido leilão.

LEILÃO

De 200 barricas com farinha de trigo marca SSSF, *Non plus ultra*.

Segunda-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche Angelo, caes da Companhia Pernambucana n. 10.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Um mulato, de 18 a 20 annos, que dizia ser livre, roubou hontem da casa do bilhar dos Arcos, no caes 22 de Novembro, um sobre-casaco de panno ainda novo e que traz na parte interior da golla o nome de Keil. O casaco estava embrulhado em um *Diario de Pernambuco*. Roga-se a policia, ou a alguem, caso seja encontrado, a entrega na mesma casa.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um socio com o capital de 2:000$000 para um commercio [industria] de grande vantagem: na rua do Barão da Victoria n. 65, loja, se dirá.

— Offerece-se uma senhora, que já não é creança, para fazer companhia á qualquer senhora que precise, ou para governante de casa de homem solteiro ou viuvo: á tratar na rua das Calçadas n. 50.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteraçao da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appliquem-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens
34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34—Rua do Rosario—N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

BARTHOLOMEU ET Cª
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsão, defluxo catarrhoso, e todas as molestias dos pulmões; que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico ceceito pelos melhores Medicos.
Deposito geral, 34, rua Larga do Rosario, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

GRANDE DESCOBERTA!!
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

MARAVILHOSAS CURAS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

— Vende-se um bonito boi e carroça, por preço commodo: a tratar nos Afogados, sitio dos quatro leões.

— Vende-se a loja de miudezas mais antiga e mais conhecida da rua da Imperatriz n. 74, denominada loja da Boa Fé: a tratar na mesma

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará: trata-se na rua do Bom Jesus numero 3.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua dos Pires n. 61.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

Ao grande S. Mauricio

Tinturaria franceza

Madame Catharina Burgmuler avisa a seus numerosos freguezes que mudou seu estabelecimento de tinturaria para a mesma rua n. 58 ao pé da ponte da Boa-Vista

— Aluga se por 5 $ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

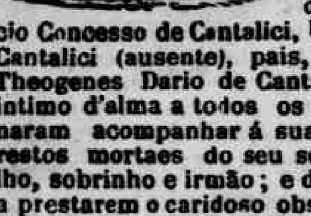
Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

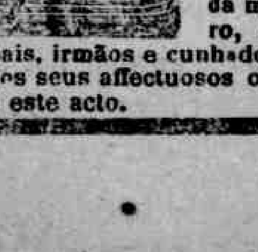
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

Dr. Theogenes Dario de Cantalici



Felix Venancio de Cantalici, Theodorica Aprigia de Cantalici, Claudina Nativa dos Santos, Thereza Florentina de Cantalici, Francisco Flaviano de Cantalici, Amancio Concesso de Cantalici, Heruclio Colombo de Cantalici (ausente), pais, tia e irmãos do Dr. Theogenes Dario de Cantalici, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre pranteado filho, sobrinho e irmão; e de novo os convidam a prestarem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que hão de ser celebradas pelo seu eterno repouso, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Ignez Maia Ramos

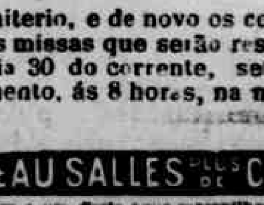


Francisco Ramos e seu filho mandam resar, pelo setimo dia do fallecimento de sua extremosa esposa e mãi Ignez Maia Ramos, algumas missas na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de janeiro, por si e em nome dos pais, irmãos e cunhados da fallecida, e pedem aos seus affectuosos o obsequio de assistirem a este acto.

D. Isabel Carolina Virães Lobo

O major Candido Emygdio Pereira Lobo, bacharel C. E. Pereira Lobo Junior (ausente), Francisco E. de G. Lobo, D. Maria Lobo Ferreira, Manoel T. P. Lobo, Filomila Lobo Maia, Themistocles P. Lobo, Andronico P. Lobo, Aristarcho P. Lobo, D. Malfrida I. P. Lobo, Dagoberto P. Lobo, J. F. Borges Ferreira e D. Maria Magdalena Lobo agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua prezadissima esposa, mãi e sogra D. Isabel Carolina Virães Lobo, e os convidam a ir ouvir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, entre 6 e 7 horas da manhã de 29 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos aos que prestarem sua assistencia a esse acto de piedade e religião.

José Joaquim da Silva Gomes



D. Maria Thereza da Silva Gomes agradece cordialmente a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu prezado marido ao cemiterio, e de novo os convida para assistirem ás missas que serão resadas por sua alma, no dia 30 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

EAU SALLES DES CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos.
SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Vivienne, 78, Paris.
Em Pernambuco [illegible]

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1324 com a sorte de 100$000 dous meios n. 3507 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (330.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte das loterias a beneficio da santa casa de misericordia do Recife (331.ª), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 699, premiado com 800$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 331ª, extrahida no dia 24, pelo que convidam a quem possuir esse quarto a vir receber a garantia e munir-se de novos bilhetes da 44ª parte das loterias do Santa Casa de Misericordia do Recife, o qual segundo o annuncio do respectivo thesoureiro deverá ser extrahida a 30 do expirante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3380 com a sorte de 4:000$, um quarto de n. 699 com a sorte de 800$000. um quarto n. 1695 com a sorte de 200$000, um dito de n. 2324 com a sorte de 100$000, e um outro de n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria (331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

ASSIGNATURAS DE JORNAES PARA 1880

PREÇOS MUITO BARATOS

Revista dos Dous Mundos

» de philosophia positiva

JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes

NACIONAES E ESTRANGEIROS

As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como

BRINDE

no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824.

Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] e levados á casa dos assignantes, com toda a regularidade possivel.

PAGAMENTO ADIANTADO

Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

[illegible] EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1873, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos

PARA O FABRICO INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o unico de producção automatica e continua do gaz, o unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a apuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES

Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.

Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils,

Ingen.-mec., 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco* **: A. A. de B. TABORDA.**

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne

HIGIENE DA CABEÇA

1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS

RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

IMPIGENS, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito **Xarope**, approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — *Boutigny*

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamauguape comprar farinha: quem o pegar, dirija-se aqui á casa de Andrade Mais & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco Franco M. da SILVA & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO com QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um **poderoso medicamento** contra

Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis

Em *Pernambuco* :

FRANco M. da SILVA e Ca

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 330ª, vendeu dous quartos ns. 3380 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 699 com a sorte de 800$000 um outro n. 1695 com a sorte de 200$ e um dito n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras de 16$, 32$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 331ª, que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CONTRA A TOSSE — **XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CONTRA A DEBILIDADE

Rebuçado Peitoral Ferruginoso da pharmacia Franco

[illegible]

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Instrucção primaria

Aula particular mixta

Rua Direita n. 27, segundo andar

Maria Hermina Pedrosa scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que dará começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 12 de janeiro de 1880.

Esperando toda coadjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impôz.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua do Barão da Victoria numero 60.

Agradecimento

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas vem á imprensa agradecer a todos os fieis que concorreram com seu obulo para a missa de Natal.—O thesoureiro,

João Manoel Ferreira.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia: a tratar na loja de dita casa.

Luiz Alves da Porciuncula

Umbelina Duarte da Porciuncula, Anna Constança da C. Porciuncula e Adelaide C. de Menezes Porciuncula, esposa e filhas do sempre chorado Luiz Alves da Porciuncula, rogam aos seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidas ás pessoas que com sua presença satisfizerem este dever de caridade christã.

— Alugam-se as mei'aguas ns. 3 e 13, no beeco das Bananeiras: a tratar com o proprietario Anacleto Publio de Moraes Carvalho, á rua de Antonio Henrique n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 53—LOJA DA PORTA LARGA—N. 53

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: **PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ**

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a **Vichy.**

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9**, rua do Commercio.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris de 1873 e de 1878.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis **á Digestão. O Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA. — *O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula.*

Chassaing

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

XAROPE DE FALIÈRES

COM BROMURETO DE POTASSIO COMPLETAMENTE PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** contra as affecções do systema « nervoso, tanto tem-se generalisado que foi preciso que a industria o fabricasse « em grande escalla; d'isto resultou naturalmente uma grande concurrencia « e por conseguinte innumeraveis fraudes. Um grande numero de chimicos « tem estudado os processos praticos que permittem experimentar e purificar « este medicamento; porem, nossa opinião é que o trabalho o mais completo « é o do Snr FALIÈRES um dos pharmaceuticos dos mais distinctos e dos mais « notaveis. A *Memoria* do Snr FALIÈRES merece toda a attenção da Academia. »

Professor **POGGIALE.**

Extrahido do Relatorio approvado pela Academia de Medicina.)

Todos sabem que este medicamento é o que tem dado os melhores resultados contra as

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS.
EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DO ESPINHAÇO;
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA OU PARALYSIA, ETC.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica. — Junto a cada vidro vai uma colher medida. O doente mesmo pode preparar a solução no momento de tomal-a.

Deve-se exigir sobre o rotulo a firma — *E. Falières*

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa per dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atê 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Theodorio n. 26, previne á seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popularis, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Approxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

Cavallos roubados

Hontem, pela madrugada, roubaram da estribaria do engenho do abaixo assignado, dous cavallos, um de sella, outro de carga, um grande, outro pequeno, ambos russos tendo um o signal de uma bexiga no espinhaço, o outro marcas de feridas nas costas e marca de peitoral; quem os apprehender, queira leval-os ao engenho Castello, do Cabo, que será recompensado.

Joaquim Th. Cisneros de Albuquerque.

Boa habitação

Arrenda se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. Soares da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 49

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 460 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 300 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos [pouco mais ou menos) de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filhota, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C. e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

Precisa-se

alugar um moleque de pouca idade para o serviço de vendagem, porém que seja diligente e obediente: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 96, fabrica Venus.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados no largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços medicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, a todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n. 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tendo na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Vende-se

a fabrica de cigarros n. 1, na rua Direita: a tratar na mesma.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano, com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 22 annos, olhos razos, dentes podres na frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho, pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 29, pavimento terreo.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se alugar um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

— Vende-se um terreno no Fundão, rua do Progresso, tendo 100 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, tendo coqueiros e outras arvores fructiferas: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 700 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

FOGO DO AR

Vende-se fogo do ar a 1$200 a duzia, garante se a qualidade: na mesma bola amarella, rua do Imperador.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$360.
Setins de côres e preto a 1$ e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Gretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] [bor]dados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluoid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do bécco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento, em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Maroças, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos (variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisc[illegible] bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter [de]ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Na Torre
Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 80 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se precura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem, para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducçao nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
36—Madre de Deus—36

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras, como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

RRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincba para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é granoe pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

AO PUBLICO
O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Crossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e caixotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE
N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12
Salustiano Martins & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 45

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAU[illegible]E & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

VARIEDADE

O divorcio

No inverno, é quando na rua um nevoeiro espesso faz crer que anoitece ao meio dia, desenvolve-se em Paris o furor pelas conferencias religiosas. O heroe dellas, este anno, como nos dous anteriores, é o padre Didon, frade dominico, como elle gosta de repetir do pulpito. Prega na igreja de S. Felippe du Rule, faubourg Saint-Honoré, em tempo seco de aristocratica população, mas hoje habitado com mais especialidade pelo elemento official e mercantil.

O thema das conferencias que desenvolve « este frade, » como elle se chama, é o divorcio. Tomou a questão social mais notavel que se debate em França. Comedias, romances, periodicos, associações, conferencias, camaras, tudo quanto em França consagra os seus momentos ás nobres commoções da intelligencia, examina e profunda o divorcio, sobre elle disserta, tratando-o sob todos os aspectos de legislação, moralidade, justiça, dignidade, sentimento, honra e patriotismo.

Que riqueza de erudição de engenho e de pensamento! Naquet tem dado mais de cem conferencias por toda a França em favor do divorcio, e não ha dia em que os periodicos não publiquem algum trabalho seu. Dumas travou a luta com o publico, tambem a favor do divorcio, nas columnas do *Figaro*: Augier no palco do theatro francez.

O padre Didon tratou tambem o assumpto sob todos os seus aspectos, e onde se mostrou mais elevado e eloquente foi no exame da indissolubilidade dos laços paternos, isto é, na existencia do direito natural. No exame dos deveres de consciencia, de amor, de dignidade, que representava o direito natural, produzio verdadeira commoção.

N'outro dia, examinou o mesmo thema sob o ponto de vista religioso, e tratou-o com tanta energia, que ninguem n'este terreno lhe levantou a luva. Invocou, além d'isso, theorias especiaes ácerca do amor, da sua pureza, do seu papel na felicidade e bem estar terrestre, que converteu em apoios da indissolubilidade. Com respeito ao patriotismo, reclamou para a França a gloria, o nome, a bandeira do casamento indissoluvel.

O aspecto legal examinou-o, revendo os de todos os paizes para concluir que; se tinham introduzido o divorcio era para pôr de accordo a legislação com as praticas de numerosos cidadãos, que pertenciam á outras religiões.

E estas conferencias, que teem adquirido certa nomeada no publico parisiense, talvez pouco disposto ao convencimento, porque quasi se pode assegurar que entre as ouvintes havia mais que disfructassem dos dissentimentos do lar que temerosas delles, mais mulheres livres dos laços conjugaes, que presas por elles, teem feito ainda mais ruido, desde que um periodico de boulevard as deu á luz, copiando até os seus paragraphos mais salientes.

Girardin, que é um adversario incansavel para deixar alguma cousa sem resposta, acudio com um artigo energico contra a conferencia de domingo 23, ainda que respeitando o lado religioso e dogmatico della, artigo publicado no mesmo periodico que tem inserido as conferencias; no dia 26, quando o padre Didon ia subir ao pulpito, soube que Girardin ia ouvil-o, e cumprimentou-o e fallou com elle como homem sem rancor, apertando-lhe a mão como adversario leal que aceita o combate.

O publico parisiense acolhe com verdadeiro agrado estas nobres e elevadas lides. Assim como encheu as salas de conferencias para ouvir os partidarios do divorcio, enche o templo para escutar a opposição, e lê os periodicos para os discutir.

A conferencia de 26 foi como que um resumo de tudo quanto se diz contra a indissolubilidade.

« Como nos podem accusar de que violamos a liberdade? Dizem que o contrato a algema, e querem desfazel-o; desfaçam então as demais obrigações de direito natural a que subscrevem de todo o coração, isto é, os seus deveres para com o céo, a patria e a familia. Pois que! Não querem abdicar os seus deveres de pai e de filho, e abdicaram os deveres de esposo? Aferram se o ser filho ou pai *indissoluvelmente*, e julgam poder dissolver o casamento, que faz de todos um filho ou um pai?»

Mais eloquente foi quando entrou dizendo:

« Que fazem dos ind[illegible]?

Qual é a sua sorte?

Condemnam-os para toda a vida?...

Admittem que os innocentes sejam alguma vez sacrificados?

Reconhecem que um individuo possa esquecer-se elle mesmo por uma causa geral?

Não descança a sociedade inteira sobre o principio absoluto do sacrificio total do individuo á uma classe superior?»

Esta invocação ao heroismo, que foi o principal da sua oração, alongou-a tanto ao marido em beneficio do filho, como á mulher em beneficio do marido. Ao chegar a este ponto interessou verdadeiramente e commoveu o auditorio femenino.

As sociedades que querem viver são as sociedades que sabem immolar-se em toda a sua integra abnegação, até á morte. »

« Que aquelles que me escutam, e talvez se achem n'uma situação proxima da que acabo de avalisar (infidelidade d'uma das partes,) que os homens e as mulheres que são desgraçados e esperam á porta que a lei futura lhes ha de abrir, se na lei futura houver divorcio, que os homens e mulheres que me escutam digam entre si:—Não; não entraremos por uma porta que nos amesquinharia; estamos resolvidas a seguir pela porta que nos conduza além onde se illustram todos os que morreram pela salvação de um grande principio.»

Ha o que quer que seja de elevado e grande nestas dignas e nobilissimas lides da intelligencia, quasi celebradas debaixo do portico, como em tempos de nomeadr, mas deante das multidões.

Chamar as turbas á estas questões é introduzil-as n'uma região serena e dignissima, onde alcançaram muita seriedade e importancia.

Não são dignos de apontar estes verdadeiros acontecimentos?

***

Casas para operarios

E' uma questão para estudar na nossa terra—a da construcção de casas pequenas, arejadas, em bôas condições hygienicas e ao mesmo tempo baratas, para que possam ser arrendadas por preços modicos ás familias da classe operaria

Em Paris está-se agora organisando uma sociedade, que conta entre os seus membros o senador Crémieux, alguns capitalistas, um medico distincto, etc., cujo fim é, não só fornecer casas de habitacão ás familias pobres, mas proporcionar-lhes o meio de as tornar proprietarias, sem encargos muitos pesados.

« Em varias cidades, diz o prospecto, em Mulhouse Thann Guehwiller, Seulheim, Munster, Beaucourt, Herimoncourt, Audincourt, o Havre, Bolbec, esta idéa teve feliz applicação, » Paris, onde a humanidade e a generosidade nunca faltam, não quer ficar atraz.

As quantias subscriptas são já sufficientes para se principiar a construcção de algumas casas.

O pensamento não é novo, como se vê, por isso que já tantas cidades o conceberam e executaram.

No mez de junho de 1853. Mr. Dulfus, um dos membros da sociedade agora organisada em Paris, formara em Mulhouse uma sociedade do capital de trezentos mil francos [54:000$000] representado por sessenta acções de 5:000 francos [900$000].

Estas acções foram tomadas por doze pessoas apenas, as quaes se obrigaram a não tirar do capital empregado juro superior a 4 %.

Para animar a empreza o estado forneceu á sociedade 300:000 francos, com a condição de vender as casas que construisse pelo custo d'ellas, e de não exigir pelas que alugasse renda superior a 8 %.

A sociedade principiou por comprar ás portas da cidade de Mulhouse vastos terrenos, n'uma planicie atravessada por um canal. Depois fez traçar ruas e uma praça no centro. Feito isto, procedeu á construcção de dous modelos de casas pequenas, umas isoladas no meio de quintal; outras alinhadas como as que bordam ordinariamente as ruas das povoações.

As casas isoladas foram divididas em quatro habitações semelhantes, para serem alugadas ou vendidas separadamente. Cada uma tem o seu subterraneo, o andar terreo composto de dous quartos, o primeiro andar com tres casas, sotão e um pequeno quintal.

Ao cabo de um anno a sociedade tinha construido cem casas; seis annos depois 500 casas estavam edificadas! Quando o capital se esgotava, levantava sobre as casas construidas em prestimos amortisaveis, para continuar a construir.

Os 300:000 francos fornecidos pelo estado foram applicados á construcção de uma casa de banhos, lavadouros, uma bibliotheca, salas d'asylo, e a aperfeiçoar o systema de esgotos e estabecer a illuminação a gaz.

Esta sociedade de Mulhouse aluga um certo numero de casas aos operarios com familia, ou sem ella. Vende outras aos que desejam compral-as.

O preço d'essas casas varia de 2:400 francos [432$000] a 3:300 [594$000]. Para comprar uma casa o operario deve principiar por economisar de 54 a 72$, com os quaes tem de passar a escriptura de compra e o imposto de registro. Chegar pela economia a juntar esta somma não é muito commodo; mas tendo a força necessaria para o conseguir, póde dizer que se torna proprietario. Depois só tem a pagar 18 francos [3$240] mensaes por uma casa de 2:400 francos e 23 francos [4$146] por uma de 3:300. São apenas alguns francos mais do que lhe custaria o aluguer de uma habitação menos agradavel. No fim de quatorze annos a casa está paga e o operario livre de todos os encargos e senhor da sua casa e do seu quintal.

Graças a esta combinação o operario póde já legar alguma cousa a seus filhos. Além d'isso, com o habito da economia, poderá continuar a pôr de parte a somma que applicava ao pagamento da propriedade e collocal-a nas caixas economicas para uma doença, ou para fazer um peculio para a velhice.

Aqui não ha phantasia. Todos os que visitaram a povoação operaria situada entre Mulhouse e Dornack tiveram occasião de verificar o que deixamos escripto.

O exemplo dado por Mr. Dolfus foi seguido em muitos outros pontos, sempre com excellentes resultados.

Para alojar os operarios, no tempo do imperio, em França, mandou o estado construir uma especie de quarteis chamados *cités ouvriéres*, que não tiveram locatarios porque nada n'ellas attrahia, e a renda pouco menos cara era do que em outras casas onde se vivia com mais independencia.

N'algumas cidades industriaes os patrões tem mandado construir casas salubres para os operarios, que lhes alugam por modico preço. Mas que differença entre o aluguer de uma habitação e a posse, por meio de uma lenta amortisação de uma casinha tornada em propriedade do operario!

A sociedade que se organisa em Paris tomou por modelo a de Mulhouse.

Porque não ensaiariamos em Portugal este tão util commettimento?

Os capitalistas que tentassem a experiencia bem mereceriam da patria e da democracia, que é tambem uma deusa da época.

Com estas instituições combate-se melhor o socialismo, do que com todas as providencias de rigor imaginaveis. O operario, aproveitando-lhes os beneficios, reconhe facilmente o valor e os serviços do capital, que hoje considera seu inimigo.

Pensem nisso os que pódem fazer alguma cousa.

***

Ventos variaveis

Os ventos variaveis reinam nas zonas de cada hemispherio norte e sul, comprehendidas entre os parallelos de 35º e de 60º, separadas das zonas dos ventos geraes de NE. e de SE. pelas calmas tropicaes. Aquellas zonas, onde a direcção e a força do vento muda em épocas mais ou menos irregulares, são designadas pelo nome de regiões dos ventos variaveis.

O limite equatorial das zonas dos variaveis, muda de posição segundo as épocas do anno. Encontram-se ordinariamente os ventos variaveis no hemispherio norte, por 40º a 43º em agosto, setembro e outubro, e por 35º a 38º nos mezes de fevereiro, março e abril. No hemispherio sul, ao contrario, manifestam-se por cerca de 33º de julho a outubro, e por 40º de janeiro a maio.

Nos demais mezes encontram-se n'uma situação média em relação a estes extremos limites.

Dá-se muitas vezes o nome de ventos ou correntes polares aos ventos de NO. a NE., pelo N., no hemispherio norte, e aos de SO. a SE., pelo S. no hemispherio sul. Designam se tambem com o nome de ventos ou correntes tropicaes os ventos de SE. a SO., pelo S., no hemispherio norte, o aos de NE. a NO., pelo N., no hemispherio sul; isto nas zonas dos ventos variaveis, de que estamos fallando

Em geral os ventos polares são frios, seccos e de refregas; os ventos tropicaes são quentes, humidos e chuvosos. Estas condições permittem, em muitas circumstancias, prever a mudança na direcção do vento.

Os ventos variaveis, não obstante a sua inconstancia apparente, seguem leis geraes muito importantes.

No hemispherio norte, por exemplo, gyram ordinariamente no sentido dos ponteiros de um relogio; isto é, do S. para o N. por O.; no hemispherio sul succede o contrario, os variaveis mudam de direcção no sentido opposto ao movimento dos ponteiros de um relogio, isto é, do S. para o N. por E. Desde que por excepção não obedecem a esta lei geral de rotação, succede que recuam novamente, dando este facto muitas vezes lugar a soprarem com violencia.

Nas zonas dos ventos variaveis de cada hemispherio, os ventos mais dominantes sopram de O. entre SO. e NO. Proximo do limite tropical de cada zona, entre os parallelos de 35º e de 40º, a direcção do vento parece ser de O., mas caminhando para as latitudes mais altas, até cerca de 60º, a direcção média do vento aproxima-se do SO. no hemispherio norte, e do NO., no hemispherio sul.

E' em virtude deste facto que muitos denominam ventos geraes de O aos ventos variaveis que reinam nas zonas comprehendidas entre, proximamente, 35º e 60º em cada um dos hemispherios. Esta denominação justifica-se, e tanto, que a partir das latitudes de 45º ou 50º, encontram-se geralmente ventos frescos, soprando de O. com uma regularidade e persistencia, que, pelo menos no hemispherio austral, podem comparar-se aos ventos geraes, pela sua especial natureza de constantes.

O Sr. Lartigne indica minuciosamente, no seu importante trabalho acerca do systema de ventos, a ordem, segundo a qual os ventos variaveis mudam de direcção nas zonas temperadas e glaciaes.

No hemispherio norte o vento começa mais geralmente pelo SSE. fraco, refrescando successivamente. Se o tempo se torna nublado, o vento continúa a ganhar força e a chamar-se para o SO A chuva começa a cahir logo que o vento sopra do S. ou SSO., tornando-se o tempo carregado e continuando o vento a caminhar para o SO. e mesmo para o OSO, d'onde muitas vezes sopra durante bastantes dias, e terminando por saltar ao ONO. ou ao NO., com aguaceiros, geralmente fortes, que se succedem rapidamente. E' nestas circumstancias que o vento desenvolve a sua maior força.

Se o vento enfraquece ou a bonança depois de ter saltado do SO. ou de OSO a ONO., e o tempo não aclara, o vento volta novamente a OSO. e direcções intermedias entre OSO. e ONO. O vento de OSO, depois de irregular duração, salta novamente a ONO. para voltar ainda a OSO. Se nestas oscillações o vento sopra alguma vez entre NO. e N., ou entre SO. e SSE. póde adquirir a força de tempestade.

Geralmente o vento varia de OSO. ao S. e algumas vezes mesmo de OSO. a O. augmentando de força, antes de saltar a ONO., e quando começa a soprar desta direcção, e durante os aguaceiros tende a chamar-se ao N. Isto dá-se principalmente nos parallelos além de 40º; mais proximo do equador variam os ventos mais regularmente do SO. ao NO. e ao N.

No hemispherio norte de que estamos tratando, quando o vento varia regularmente seguindo da esquerda para a direita, no sentido dos ponteiros de um relogio, não adquire geralmente uma grande força, senão quando salta de OSO. a SNO., aonde não se conserva muito tempo, passando em seguida ao NO. e ao N., a não ser nos lugares aonde a configuração da terra contribue para lhe augmentar a constancia e intensidade, como succede nos golfos de Leão e do Mexico, aonde é vulgar soprarem por mais tempo com violencia.

Se porém o vento varia seguindo da direita para a esquerda no sentido contrario aos ponteiros de um relogio, manifestam-se geralmente os ventos rijos e os temporaes.

Na costa de Portugal são vulgares nos mezes de verão os ventos rijos do N.; e por vezes os terraes e virações.

No hemispherio sul, o vento sopra ordinariamente primeiro do NNE., fraco a principio e refrescando successivamente. Se a atmosphera se torna nublada, o vento continúa a refrescar, e a chamar-se ao NO.; a chuva começa a cahir logo que elle sopra do N. a NNO.; e o tempo continúa nublado e chuvoso; o vento chama-se seguidamente ao NO. e a ONO d'onde muitas vezes sopra por muitos dias; e acaba finalmente por saltar a OSO, com aguaceiros, muitas vezes rijos e violentos, que se succedem rapidamente, adquirindo então o vento a sua maior força.

Frequentes vezes ao mar da costa do Chile o vento salta do N a ONO. devido forçosamente á configuração e condições do terreno.

Se o vento abonança depois de ter saltado do NO. ou de ONO. a OSO. e a atmosphera não aclara, volta novamente a soprar de ONO. e direcções intermedias. O vento ONO, depois de alguma duração, salta de novo a OSO. para voltar ainda a ONO.

Se nestas oscillações o vento sopra d'entre SO e S., ou de entre NNO. e NNE., pode tornar-se tempestuoso.

No entretanto, antes que o vento de OSO. substitua o ONO., este aproxima-se do N., augmentando de força; e o vento OSO. logo que começa a soprar, e durante os aguaceiros que o acompanham, tende constantemente a chamar-se ao S.

Os ventos, neste hemispherio, saltam geralmente de ONO a OSO.; mas muitas vezes variam entre estes dous extremos, e ainda de ONO. a O., nos parallelos além de 40º de latitude; mais proximo do equador variam mais regularmente do NO. ao SO. e ainda ao S.

Desde que os ventos variam por esta fórma da direita para a esquerda, no sentido inverso ao movimento dos ponteiros de um relogio, não adquirem geralmente uma grande força, senão quando saltam de NO. a OSO., e não a conservam por muito tempo, passando ao SO. e ao S.. a não ser nos lugares aonde a configuração da terra contribue para augmentar a sua constancia e intensidade, como succede no Rio da Prata, aonde sopram frequentemente com a violencia da tempestade.

Logo porém que os ventos gyram da esquerda para a direita, no sentido do movimento dos ponteiros de um relogio, podem sobrevir grandes perturbações no estado atmospherico, e manifestar-se violentos temporaes.

Como excepção, nas regiões polares e em seguida ás calmas, o vento levanta-se muitas vezes do N., passando em seguida ao NE a E. e ao SSE., sem adquirir uma grande força, e sem que o tempo deixe de estar bom; mas se passa do SSE. ao S. e ao SO., sopra vulgarmente com violencia, e em condições de verdadeira tempestade.

São estas as indicações geraes ácerca dos ventos variaveis nas zonas em que elles reinam, indicações que facilmente se encontram, muito mais desenvolvidas nos livros que tratam destes assumptos.

***

A imprensa ingleza

Os periodicos inglezes differem muito dos periodicos do continente, e em especial pela sua administração, porque não teem assignantes.

Cada qual compra o seu periodico, e quem não quer dar-se a este pequeno incommodo entende-se, para o receber, com qualquer dos numerosos negociantes em estampas, livros, papel ou tabaco, em cujas lojas se veem grandes cartazes que annunciam de um modo picante o programma do dia, isto é, as noticias de sensação e o ultimo escandalo. Além do que, em Londres é menos difficil obter um periodico do que fugir á impertinencia de tantos vendedores como os que vozeiam desde as ruas até ao omnibus! A administração dos periodicos concede aos vencedores um desconto de 20 por 100.

O numero de periodicos que se publicam no Reino-Unido é de 1:040, dos quaes 342 veem a luz em Londres. Destes, 19 são diarios, 14 da manhã e um da noite.

Trataremos unicamente dos politicos, deixando de lado os que são inteiramente commerciaes, como o *Daily Indez*, monitor dos commissionistas; o *Daily Recorder of Commerce*, representante de todos os interesses mercantis, maritimos e industriaes do reino; o *Financier*, cujo titulo indica o seu fim; o *Public Ledger*, orgão de quantos querem comprar ou vender alguma cousa; o *Lloyd's Liet*, que dá preciosas noticias acerca da navegação em todos os pontos do globo, o *Sportman* e outros.

Principiaremos, como é justo, pelo *Times*, tratando dos diarios politicos da manhã.

O *Times*, fundado em 1788, e hoje propriedade do Sr. Walter, membro do parlamento, e dirige-o Sr. Chinnery. Imprime-se em *Printing-House Square*, sendo a sua tiragem diaria de 30,000 exemplares No caso de noticias extraordinarias, faz segunda edição e ás vezes terceira. Os seus annuncios constituem uma propriedade distincta da do resto do periodico, e a columna de nascimentos, casamentos e mortes, pertence a duas senhoras idosas, para as quaes constitue uma grande riqueza. Outra especialidade é a columna chamada *Agony Colun*, na qual os amantes, separados por sorte cruel, acham maneira de se corresponder entre si por meio de algarismos ou signaes geroglyphicos, com que as Ariannas abandonadas chamam os seus Tescos, e assim reciprocamente.

Com respeito a principios religiosos, o *Times* defende a doutrina da igreja anglicana. Em assumpto commercial sustenta a livre troca. Em politica não é facil dizer quaes são os principios do *Times*, porque fiel ao seu titulo muda-os conforme o tempo a ponto de incorrer frequentemente em graves contradicções, O ultimo exemplo disto deu-o não ha muito. Tinha tomado partido pela Russia nas questões do Oriente com tal calor, que muitos julgavam que aquelle zelo não era desinteressado. Atacava o ministerio Beaconsfield com tanta violencia como o proprio *Golos*. Mas um dia, os agentes de cambio de Londres, irritados por aquelle procedimento anti-patriotico, queimaram publicamente um dos seus numeros em plena Bolsa. O *Times* ter-se-ia consolado facilmente de tal affronta, se uma rapida diminuição da sua tiragem não o tivesse advertido que tinha chegado o momento de operar uma completa mudança, como effectivamente operou. Apezar de taes defeitos, todos leem o *Times*.

As suas correspondencias conquistaram-lhe um reputação europea, pois não só sustenta redactores nas principaes capitaes, redactores que lhe enviam cartas diarias quasi sempre remettidas palo telegrapho, senão que manda correspondentes a todas as partes do mundo onde occorre alguma cousa importante ou se prepara uma expedição.

O *Times* não poupa despezas para obter informações, mas quando as póde conseguir sem gastos não brilha por escrupuloso. Agora decahiram um tanto essas correspondencias, o que se attribue a nem sempre inglezes serem os correspondentes.

Effectivamente, os mais conhecidos, como os Srs. Gallenga, Arrivabene, Blowitz, Kard, Blind e outros, não são inglezes, e não podem imprimir por tanto ás suas correspondencias o cunho de estylo e de patriotismo verdadeiramente inglez.

O preço de um numero do *Times* é de tres *pence*, proximamente 60 réis Desde 1877 publica todas as sextas-feiras uma edição semanal, que contém os principaes artigos publicados durante a semana, com a maior parte das correspondencias estrangeiras e as noticias mais interessantes.

O *Times* não dá grande espaço nas suas columnas á litteratura, ao theatro nem ás artes; mas os artigos de critica que conteem são notaveis pelo seu estylo, já que não pela sua imparcialidade ou bom gosto.

Em assumptos financeiros, constitue autoridade.

***

Commercio e industria

A *Exposição das sciencias applicadas á industria* ultimamente realisada em Paris, concluio os seus trabalhos com a distribuição de recompensas em sessão solemne.

Julio Simon, que é a personalidade de França mais identificada com o desenvolvimento immenso de todas as praticas fecundas e generosas, pois que foi durante muitos annos o propagador das idéas que deram origem a essas praticas, presidio aquella sessão, e pronunciou um desses discursos, que tão alto o collocam no apreço dos seus concidadãos.

« As exposições, disse elle, convertem-se n'um facto normal do commercio, e rompem as barreiras que d'antes o detinham. Lucta-se n'esses certames pela perfeição e barateza, em vez de se luctar por pautas e prohibições.

« O consumo irá sempre, faça-se o que se quizer, procurar os productos onde forem melhores, e, se se levantarem obstaculos entre os povos, destruil-os-hão a publicidade e as viagens, com a sua facilidade e os seus attrativos. »

E procurando ensinamentos entre os muitos e eloquentes que esses certamens dão, disse:

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 297)

CAPITULO XII

Um posto mais

O alferes Redondo dirigio-se para o ministerio da guerra, pensando que nunca na sua vida se tinha encontrado em situação tão critica; por isso á medida que se approximava, assim a sua imaginação se ia offuscando; e elle que, nunca tinha tremido diante das balas, que tinha visto brilhar mais da cem vezes as bayonetas inimigas diante dos seus olhos, ao chegar ás escadas da secretaria da guerra sentio uma impressão muito parecida com o medo.

Por fim chegou á ante-sala do ministerio e revestindo-se de valor dirigio a palavra a um segundo sargento, amanuense daquella repartição

Apenas o sargento ouvio pronunciar o nome do capitão D. Emilio Bellver, levantou-se, dizendo:

— O senhor é o alferes D. Francisco Redondo?

— Sim senhor.

— Então, tenha a bondade de entrar alli, por aquella porta. O capitão está-o esperando

— Sim; porém devo advertir-lhe que não conheço pessoalmente o capitão e desejaria que me indicasse quem é.

O sargento levantou-se, abrio a porta e disse em voz alta:

— Senhor capitão Bellver, está aqui o alferes D. Francisco Redondo.

Um militar sympathico e elegante, em cujo peito se via uma cruz de Santiago, sahio ao encontro de Redondo e estendendo lhe a mão com certa familiaridade, disse:

— Seja bem vindo, cavalheiro. Vou dizer a sua excellencia que já aqui está o senhor.

A amabilidade com que o recebia o ajudante do ministro era um bom agouro para o alferes e isto deu-lhe valor para dizer:

— Um momento, capitão. Queria dirigir-lhe uma pergunta, filha sem duvida do pouco costume que tenho de pisar o pavimento desta secretaria. Não se admire de me encontrar aturdido e quasi sem saber o que digo; porém não posso explicar a razão porque me chama o ministro e queria...

— Para tranquillidade sua — interrompeu o capitão sorrindo-se—dir-lhe-hei que sua excellencia não o chama para nada máo. Assim, pois, vou participar-lhe a sua chegada.

O ajudante desappareceu por detraz de um reposteiro de veltudo, e o alferes Redondo principiou a passeiar pelo espaçoso salão, onde se viam muitos militares, esperando sem duvida uma audiencia do ministro.

Poucos instantes depois appareceu o capitão Bellver, que se dirigio para onde estava o solitario alferes e disse lhe em voz alta:

— Tenha a bondade de me acompanhar O senhor ministro espera-o.

Houve um murmurio de espanto, porque não faltavam naquelle salão coroneis e brigadeiros que ha mais de uma hora esperavam a sua vez para fallar com o ministro. Quem era pois, aquelle alferes de rosto tostado, bigode basto e maneiras bruscas, para assim ter a preferencia? Começaram os commentarios; e o alferes Redondo, apezar de estar preoccupado, não deixou comtudo de experimentar certa satisfação ao passar por diante daquelles que eram superiores seus.

Redondo tinha imaginado encontrar o ministro vestido de grande uniforme e rodeado de petrechos militares, e grande foi o seu assombro ao ver-se diante d'um homem vestido á paisana com um simples casaco preto, sentado em uma poltrona e tomando com a tranquillidade de um pai de familia uma chavena de chá. Aquelle homem nada tinha de militar, exceptuando o seu bigode branco, a sua fronte tranquilla e tostada pelo sol e o seu olhar altivo e sereno.

O ajudante fez a apresentação na devida fórma e Redondo, immovel e firme, fez a sua continencia com todo o garbo de um veterano. Naquelle instante, nem uma bomba que rebentasse a seus pés o teria feito pestanejar.

O ministro da guerra parecia sentir uma verdadeira satisfação com aquella firmeza militar. Por tres vezes olhou para o alferes, fixando a sua attenção nas duas cruzes de S. Fernando, que Redondo trazia ao peito.

Isto durou um minuto; comtudo para o alferes teve a duração de um seculo.

— O senhor é o alferes D. Francisco Redondo?—perguntou o ministro.

— Um servidor de V Exc.

— Segundo me informaram, está o senhor em Madrid com licença

— Sim, meu general.

E Redondo todas as vezes que respondia fazia a continencia militar como um verdadeiro soldado.

Este costume fazia rir interiormente o joven ajudante

— Informei-me dos seus serviços — ajuntou o ministro—e sei que o senhor é um militar valente e cheio de pundonor e que por seis vezes tem sido ferido nos campos da batalha.

— Meu general, unicamente tenho cumprido com os meus deveres. A minha vida pertence á patria e á rainha.

— Pois bem, alferes Redondo; a rainha e patria, que estão sempre dispostos a premiar o valor e a virtude de seus filhos, concedem-lhe o posto de tenente.

— Meu general—respondeu Redondo com accento tremulo e baixando os olhos—eu não mereço que V. Exc. tome tanto interesse por mim.

— Vejo que é demasiado medesto; porém estou resolvido a que se lhe faça justiça. Vá para Barcelona, reuna se ao seu regimento e lá encontrará a ordem do exercito que o nomeia tenente; e se quizer seguir os meus conselhos, pouco a pouco iremos reparando as injustiças que se teem praticado comsigo

— General, eu queria saber expressar-me, para demonstrar a V. Exc. a minha gratidão. Ah! Bem dizia minha mulher Michaela, ao saber que tinham ido chamar-me da parte de V Exc.: « Francisco, hoje começa a brilhar para ti o sol da justiça e da fortuna. »

— Sua senhora tem razão — ajuntou o general, dominando-se para manter a sua digninade, porque a rude e espontanea franqueza do alferes provocara-lhe o riso.—Porém como ha que guardar certas formalidades no exercito e como não é facil que ganhe outros postos na guerra, visto que terminou, vou dar-lhe um conselho.

— Que eu seguirei á risca.

— O senhor marcha para Barcelona com o seu posto de tenente, e em seguida dirigi-me um requerimento, que eu deferirei, pedindo passagem para Manilha ou Havana com o posto immediato.

— Por mim já tinha aceitado, meu general; porém minha mulher talvez ponha algum obstaculo.

— Pois bem; convença-a; e se não se der bem em Manilha, não lhe faltará occasião para voltar para a peninsula. Além disso, offereço-me desde já para seu protector. Teria muito gosto vel-o um dia coronel. Medite bem em tudo que lhe disse e agora póde retirar se.

Redondo, que estava estupefacto, levou a mão á fronte para fazer a continencia e disse:

— A's ordens de V. Exc, meu general.

O ajudante acompanhou o até á ante-sala; chegado alli, Bellver disse-lhe:

— O general é enthusiasta por todos os que tem derramado o seu sangue no campo da batalha. Aceite as propostas d'elle, que póde fazer uma boa carreira. E' conselho de um amigo que fica aqui ás suas ordens.

— Obrigado, capitão; terei presente o offerecimento. Se fosse solteiro, já tinha aceitado; porém minha mulher...

— As mulheres convencem-se facilmente —redarguio o ajudante sorrindo-se,—porque todas desejam que seus maridos cheguem a generaes.

O alferes Redondo sahio da secretaria da guerra, louco de contentamento, e dirigio se a ligeiros possos para a rua de Fúcar.

[Continuar-se-ha]

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42